Sabotagem dos ministros no combate às sêcas

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

Ligeira interrupção na vida da cidade

Modificações no circuito para aproveitamento das aguas do Paraiba ocasionaram a subita paralisação de todas as atividades

—:— —:—

(TEXTO NA PAGINA 5)

TROCADORES MALCRIADOS SERÃO REMETIDOS A ESCOLA

"Não vou modificar as diretrizes de meu plano consciente, pelas arremetidas inconscientes de interêsses contrariados" — Declara o sr. Edgard Estrêla — A abolição do exame psicotecnico é apenas o recuo natural para enveredarmos no caminho seguro, que beneficie de fato os interêsses do público — *(Texto na Página 9)*



Edgard Estrêla

O BOTAFOGO AMEAÇADO DE PENHORA

Medida pleiteada pelos cobradores do Botafogo F. R. contra aquela agremiação esportiva

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1953 — N.º 95

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

ENQUANTO SE PROJETAM metrôs e demolições suntuárias

UMA SIMPLES CARGA DAGUA TRANFORMA O RIO NUMA IMENSA LAGÔA

(TEXTO NA PAGINA 12)



Chuva miúda e as ruas ficam assim

Nem Ademir escapou aos ladrões de automóveis

(TEXTO NA PAGINA 11)



ADEMIR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GALDEANO CONTINUA SOLAPANDO O BRASIL

Possue a Estanifera grandes estoques de estanho para vender no « câmbio negro » — Preparativos para a importação de casseterita da Bolivia

(TEXTO NA PAGINA 4)

VEIO DA ARGENTINA MATAR O SEDUTOR DA ESPÔSA

REALIZOU-SE ONTEM, EM NITEROI, O JULGAMENTO DO MARIDO ASSASSINO

(TEXTO NA 12.º PAG.)



Eduarda Fernandes, "pivot" da tragédia e os dois filhinhos do casal



PRESOS POR CAUSA DO ANEL CUJA DONA NÃO APARECE — Esta é a história do segundo e do último, a contar da esquerda. Os outros dois são intrujões. Compraram, Arly Soares e Raimundo Garrido, um relógio cravejado de brilhantes que Arlindo Alves e Abilio Pereira da Silva dizem haver "achado" na "boite" Furna da Onça. Os detetives Pêssego e Sales ouviram a história, acharam a coisa esquisita e resolveram "encanar" os quatro. Porém, até agora a dona do "bagulho" não apareceu.

BOM DIA

FISCAIS DAS FEIRAS!

Apesar das visitas matinais do Secretário Mourão Filho — (o carrasco dos cabritinhos) — no sentido de coibir a exploração nas feiras, vocês não se dão por achado e não refugam, de modo algum, o chamariz das propinas. Domingo último, na fei-

(Conclui na 2ª página).



A terra se desagregou, quase cobrindo o casebre

Os moradores despertaram com o grande ruido, em plena madrugada — Alguns feridos no acidente da Ladeira dos Tabajaras



Carolina Sampaio disse ao repórter: "Vi a morte diante dos olhos!"



Fenda aberta no terreno em erozão

(TEXTO NA PAGINA 11)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 14.º PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



PETRÓPOLIS, 27 (Pelo telefone) — Vargas considera os seus compromissos políticos, mas não esquece o convite dos trabalhadores do parque siderúrgico de Volta Redonda. Apesar do seu dia cheio, referto de problemas a resolver, o criador da "Cidade do Aço" pensa na satisfação que provocará a sua visita, quando, então, nesse 1.º de Maio, que está à vista, receberá as manifestações de seus amigos trabalhadores e lhes dará, também, a sua palavra de estímulo.

ALMÔÇO NO 1.º B.C.

A visita do Presidente da República ao quartel do 1.º Batalhão de Caçadores do Exército, constituiu a nota marcante de domingo, aqui na "cidade das hortênsias". Ao almôço, além de Vargas, compareceram outrossim altas autoridades militares. Em outro local damos notícia detalhada da homenagem do comando e oficialidade daquela unidade ao Chefe do Govêrno.

APRESENTARÁ CREDENCIAIS

O Presidente da República designou o dia de hoje, às 15.30 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para a entrega de credenciais do Sr. Gil Tapia Escobar, embaixador do Panamá.

PROMOÇÃO

Na pasta das Relações Exteriores, o Presidente da República assinou decreto, promovendo, por merecimento, da classe M à classe N, o diplomata Felipe de Santa Cruz Guimarães.

APOSENTADORIAS

Por decretos do Chefe do Govêrno foram concedidas aposentadorias a José de Borba Vasconcelos, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de Direito Judiciário Penal, da Faculdade de Direito do Ceará, e a Carlos Garcez, agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Rio Grande do Sul) classe J; a Pedro Ramos Ferreira e Daniel Henri Christol, oficiais administrativos, classe O; a Carlos Goiana, escrivão de Coletoria, classe J; e José Afonso Godofredo Lamounier, coletor, classe K.

DESPACHO

O Chefe do Govêrno recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os ministros, da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima e, da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho; em conferência, o general Armando de Morais Âncora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o deputado brigadeiro Cunha Machado, em companhia do engenheiro Sílvio Curzi.

Foi recebido, ainda, o Sr. Carlos Souza Gomes.

RECIPROCA

— Presidente, os operários estão ansiosos para ouví-lo, em Volta Redonda.

— Não fazem mais que corresponder ao meu anseio. Estamos quites.

COMISSÃO TÉCNICA DE RÁDIO

O Presidente da República assinou decreto designando o secretário da Comissão Técnica de Rádio, bacharel Luiz Raimundo de Lira Tavares, para exercer, interinamente, como substituto, a função de presidente da referida Comissão durante a ausência do titular efetivo, engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda, designado para missão no exterior.

NÃO SUBIRÃO OS CONGRESSISTAS

O Sr. Getúlio Vargas não receberá, hoje, ao contrário do que acontece tôdas as têrças-feiras, em audiência, os senhores congressistas, em virtude da realização no Palácio Rio Negro, de várias solenidades diplomáticas programadas para o dia de hoje pelo Chefe do Govêrno.

BOM DIA, FISCAIS DAS FEIRAS!

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ra da Praça Barão de Drumond, foi preso um barraqueiro, que andava auferindo, entre os seus colegas de avental branco, propinas para um dos ebraçadeiras que, ali exercem a sua inatividade perniciosa. E' por isso que os feirantes não deixam de roubar o povo, já que contam com a colaboração da ajuda de vocês, que fecham os olhos para tudo quanto é exploração.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS PARA DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS FLAGELADOS

Na exposição de motivos do Ministro da Justiça encaminhando sugestões sôbre a desapropriação das terras do Nordeste proximas dos açudes para serem distribuidas e cultivadas pelos habitantes pobres das referidas zonas, o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Já determinei o estudo urgente de um projeto de lei sobre o melhor uso das terras irrigaveis, inclusive a desapropriação por interesse social, das areas não aproveitadas por proprietarios que não correspondam aos esforços dispendidos pelo poder publico na construção de açudes. Enquanto se conclui a elaboração do projeto de lei e o mesmo é discutido e votado pelo Congresso, o Governo está disposto a tomar as medidas para que haja bases legais. Assim, em face do grave problema dos retirantes do Nordeste, diga, com urgencia, o consultor geral da Republica — se é possivel decretar a desapropriação por interesse social de acôrdo com os artigos 147 e 141, § 16 da Constituição para atender a localização de retirantes nordestinos em terras irrigaveis; — se as condições prevalecentes no nordeste caracterizam um caso de perigo iminente de comoção intestina, para o mesmo efeito".

O ministro Negrão de Lima, em sua exposição ao Chefe do Governo, esclarece que a restrição constitucional ao direito de propriedade permissiva da desapropriação sempre dependeu de legislação ordinaria que lhe tem definido os casos e regulamentado o problema. Mais adiante, frisa o titular da pasta da Justiça que a referida desapropriação está, todavia, prevista no artigo 147 da Constituição, precisamente com objetivo da justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

Conclui o ministro da Justiça sugerindo que seja o assunto submetido aos ministros da Fazenda e Agricultura, a fim de ser examinado sob o ponto de vista do onus que acarretará para a Nação e sobre a conveniencia no que diz respeito ao aproveitamento agricola da região a ser desapropriada.

SENADO

O petróleo na Venezuela — Ainda em discussão o caso da "Petrobrás" — Nacionalismo a tese predominante



Landulfo Alves

O Sr. Othon Mader foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, na sessão de ontem. O parlamentar udenista pronunciou discurso que constou, quase exclusivamente, da leitura do relatório distribuido pela Embaixada da Venezuela sôbre as realizações do govêrno daquele país, graças aos recursos proporcionados pela exploração do petróleo pelo capital estrangeiro.

O senador paranaense, que foi constantemente aparteado pelos Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves, perdeu-se em elogios aos países que admitem a participação dos "trusts" na exploração petrolífera e controlou às nações que agem dessa forma, isto é, entregam a exploração do petróleo aos grandes cartéis internacionais.

"PETROBRAS"

Tendo se esgotado o expediente, foi anunciada a continuação da discussão do projeto de lei que cria a "Petrobrás". Inicialmente usou da palavra o senhor Assis Chateaubriand que repisou os seus argumentos favoráveis à participação do capital estrangeiro na exploração do óleo. O senador pela Paraíba, mais uma vez, voltou a chamar de comunista aos seus colegas que defendem a tese estatal, chegando mesmo a classificar de vermelhos os generais que assim

(Conclui na pagina 12)

De PRIMEIRA Mão

AINDA AS OSTRAS

Armando Falcão

Quando em nossa última edição nos referíamos aos atuais ministros de Estado, divulgávamos que o Presidente da República, na intimidade, só os chama de "ostras". E êste é o pensamento da Nação inteira, o juizo que todo o povo formula a respeito dos Láfers e Cleofas dêste Gabinete de triste experiência. Ainda ontem, o deputado Armando Falcão pronunciava na Câmara um pequeno discurso, no qual, usando da mesma linguagem do Sr. Getúlio Vargas, condensava a opinião de gregos e troianos sôbre os ministros. Vamos transcrevê-la na íntegra, pois dificilmente encontraríamos um julgamento e um apêlo mais oportunos. Julgamento e apêlo, de resto, que, só por acaso é de autoria do deputado Falcão, pois, pelos pronunciamentos a que a Nação tem assistido, poderia ser igualmente, dos Srs. Jango Goulart ou Lourival Fontes, Danton Coelho ou Osvaldo Aranha, Aliomar Baleeiro ou Brochado da Rocha, Balbino ou Capanema. Disse o Sr. Armando Falcão:

"Os atuais ministros de Estado estão aparecendo aos olhos do povo como verdadeiros homens-ostras, que se agarram aos cargos com unhas e dentes, esquecidos até do sentimento de dignidade que, por certo, no fundo não lhes falta.

Partidas notòriamente de fontes oficiais, circulam há muito tempo notícias que traduzem o desejo alimentado pelo Chefe do Govêrno de substituir todos os ministros, com exceção dos militares.

Faz várias semanas que o vespertino porta-voz do Palácio do Catete "demitiu" os ministros, declarando enfàticamente, em escandalosa manchete, haver chegado ao fim o "fracassado ministério de experiência".

Agora, foi o próprio Secretário da Presidência quem formulou em Ouro Preto declarações públicas que confirmam plenamente os propósitos reformistas do Chefe da Nação.

Os ministros, entretanto, não se mexem, fecham os ouvidos ao que já passou do terreno das insinuações para o plano dos convites ostensivos e fazem de conta que não se chamam Manuel nem moram em Niterói.

A verdade é que com isso fica prejudicada a alta administração, que vive ùltimamente num clima de instabilidade sem exemplo na história dêste País, e se compromete também o conceito público de homens de responsabilidade, os quais não devem escravizar-se à pura e simples ambição de mando nem à vaidade das glórias governamentais.

Os ministros, todavia, estão convocados pela opinião pública para provocar uma definição do Sr. Getúlio Vargas: S. Exa. confia ou não confia no seu mais categorizado corpo de auxiliares?

A pergunta nesta altura dos acontecimentos só pode ser apresentada em têrmos de renúncia.

Renuncie, pois, coletivamente o ministério. Saiba êle que só reagindo com altivez à humilhação pode merecer o respeito e o aprêço da Nação. O ministério está na obrigação moral de tomar uma atitude decente através de uma demonstração prática de desprendimento e sobranceria. Fica feio o seu silêncio e mais feio ainda deslocar o problema para o domínio da pilhéria.

Se o Presidente estiver satisfeito com o atual gabinete, mantê-lo-á expressamente, restabelecendo as bases da confiança e acabando duma vez com a especulação e o desassossêgo que tanto afetam o prestígio e a majestade do próprio Govêrno. Se não estiver satisfeito, que substitua imediatamente os ministros, no uso das prerrogativas constitucionais.

A permanecer a situação como está mal continuará o Govêrno e mal continuarão, sobretudo, aquêles de quem o povo tem o direito de exigir uma prova de dignidade e uma reação de pudor ofendido.

Afinal de contas, Sr. presidente, ministro de Estado não é bola de futebol, que só sirva para levar chute sem gemer nem protestar."

* * *

PRESIDÊNCIA DA UDN

Apesar da unidade nominal em torno do Sr. Artur Santos, a UDN comparecerá profundamente dividida na Convenção do dia 30. A chamada ala gabrielista conta com 156 votos, enquanto o grupo dito de oposicionismo radical, tem 136. Os gabrielistas, que formam a maioria, exigem que não se faça nenhum novo pronunciamento no sentido de oposição ao Govêrno, mantendo-se apenas os têrmos da moção do último conclave.

* * *

USINAS DE ENERGIA NUCLEAR

O deputado Uriel Alvim (PSD-Minas Gerais) apresentou ontem um projeto fixando critérios sôbre a localização e instalação de usinas, laboratórios e centrais de interêsse da energia nuclear. O principal objetivo de Uriel Alvim é o que está contido no artigo 1.º do projeto e que determina a localização das usinas nas regiões de ocorrência e produção dos minérios específicos. Visa com isto o representante mineiro beneficiar o seu Estado, onde vêm sendo constatados, ùltimamente, importantes depósitos de urânio.

* * *

JOSÉ AMÉRICO NO MINISTÉRIO

O convite do Sr. Getúlio Vargas ao governador José Américo para ocupar a pasta da Viação está sendo confirmado com tôda insistência pelos círculos políticos em geral. E dificilmente o Govêrno teria um melhor ministro de Viação do que o Sr. José Américo.

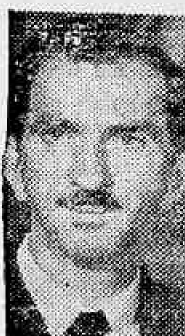
* * *

PARAÍLIO BORBA E JANGO

Assegura-se também que o Paraná teria voltado a insistir junto ao Presidente da República no sentido de ser contemplado com uma pasta na anunciada reforma ministerial. Vários elementos do PTB relacionavam esta notícia com o encontro ontem realizado entre os deputados Paraílio Borba e Jango Goulart. O Sr. Borba vem sendo apontado como possível sucessor do Sr. João Cleofas. Ouvido a respeito, o deputado paranaense recusou-se a qualquer comentário.

CÂMARA FEDERAL

Sabotagem dos ministros no combate às sêcas, denuncia o Sr. Manuel Novais — Lúcio Bittencourt pede informações a Cleofas — Convocação do ministro da Agricultura



Lúcio Bitencourt

"Vemos o nosso esfôrço frustrado porque ministros do govêrno entendem de sabotar as próprias ordens do Presidente da República e enquanto isso a imprensa se enche de um vasto noticiário dando conta de que o Govêrno enviou somas gigantescas para atender à solução da tragédia das sêcas, recursos que até hoje não chegaram, dando a impressão ao povo de que nada procuramos fazer em seu benefício" — declarou, em seu discurso de ontem, o senhor Manuel Novais, abordando o problema da tragédia que assola o Nordeste, com as longas estiagens. Não se procura dar o cumprimento devido ao Art. 148 da Constituição e o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas tem-se atido à "fórmulas de emergência" sem nenhum sentido prático, sem a mais longinqua possibilidade de objetivação, parecendo revelar, exclusivamente, sabotagem às intenções governamentais, correndo o Chefe do Executivo "o risco de perder o seu prestigio e sua autoridade". Em seguida o Sr. Fernando Ferrari reclama contra o Ministério da Viação, por não lhe ter respondido, até agora, a cinco requerimentos de informação formulados há quatro meses, pedindo as providências regimentais, reiterando os requerimentos.

REPRESAMENTO DO RIO GRANDE EM MINAS

O Sr. Lúcio Bittencourt solicitou informações ao Ministério da Agricultura sobre as obras de represamento do Rio Grande no sudoeste mineiro, que acarretará a inundação das melhores terras de cultura daquela região, com vultosos prejuizos para os municipios de Passos, Cássia, Ibiraci, Delfinópolis e São João da Glória. Entende o parlamentar petebista que o govêrno federal deveria estudar compensações para aqueles municipios, obrigando a emprêsa concessionária à reserva de uma quota fixa de energia, a preço baixo, para consumo das populações locais.

EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE UBERABA

Iniciada a Ordem do Dia, aprovou o plenário um requerimento do Sr. Uriel Alvim, determinando a nomeação de uma Comissão Especial de 5 membros, para representar a Câmara na solenidade inaugural da Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, a inaugurar-se no dia 8 de maio próximo. Ficou o presidente de designar oportunamente os membros da referida Comissão.

Em seguida foi aprovado um projeto de resolução, concedendo licença ao Sr. Pedroso Júnior, cuja vaga será preenchida pelo Sr. João Cabanas, do PTB de São Paulo.

Foi devolvido às comissões o projeto que concede crédito de dois e meio milhões para o 10º Congresso de Ortopedia e Traumatologia e aprovados, em 2ª discussão, o projeto que cria coletoria em Cordeiro (Estado do Rio) e Sta. Mariana (Paraná) e o que altera dispositivo da lei que federalizou as Faculdades de Medicina e Engenharia do Recife. Também foi aprovado um requerimento que institui Comissão Especial para estudar o projeto referente à organização da Campanha Nacional de Seguro Agrário.

Em discussão o projeto de reforma do Sistema Bancário, examinou as diversas proposições, discutindo-as com o Sr. Benjamin Farah, o Sr. Raimundo Padilha.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O presidente da Mesa lê um ofício do Ministro da Agricultura, escolhendo o dia 6 de maio próximo para atender à convocação da Câmara, decorrente de requerimento do Sr. Deodoro da Fonseca, a fim de prestar esclarecimentos sobre as providências governamentais no tocante ao problema das sêcas.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

Ontem à noite, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de discutir os assuntos constantes da assembléia realizada nos dias 16 e 17 do corrente, em Fortaleza, sob a orientação da Associação Médica Brasileira.

Não só os planos postos em execução, por ocasião da última «jornada de protestos», como também a linha de ação a ser seguida pela Associação local, na luta em defesa da classe, foram motivos de calorosos debates.

Ficou deliberado, entretanto, que a Associação Médica do Distrito Federal deverá traçar novos planos a fim de acelerar a vitoria final, fazendo com que o projeto n. 1082-50 tenha rápido andamento na Câmara dos Deputados, conforme promessa de alguns parlamentares.

SEGADAS VIANA E O PTB

A Secretaria Geral do P. T. B. distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— «Carecem de fundamento os rumores acolhidos pela imprensa, segundo os quais a Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro teria votado moção de desconfiança no nosso eminente Ministro Segadas Vianna. Rio, 27 de abril de 1953».

PARA TRATAR DO PREÇO DO PÃO

Os moageiros do Rio e de São Paulo, representando todos os moinhos das duas cidades do país, estiveram reunidos, ontem, no gabinete do coronel Helio Braga, presidente da COFAP. Após a reunião que se processou de portas fechadas, á Imprensa, o dirigente do orgão controlador de preços do governo informou á reportagem que para tratar do custo da farinha de trigo e seus reflexos no preço do pão, designará uma comissão especial, constituida de três moageiros e três panificadores.

A referida comissão se instalará hoje, às 10 horas no seu próprio gabinete.

ABONO AO PESSOAL DO C. N. G.

O Tenente Coronel Deoclécio de Paranhos Antunes, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Geografia, cumprindo determinações do desembargador Florencio de Abreu, presidente do I.B.G.E., deu instruções no sentido de que seja efetuado hoje o abono ao funcionalismo do mesmo Conselho.



GETÚLIO HOMENAGEADO PELA OFICIALIDADE DO 1.º B.C. — O Presidente Getúlio Vargas foi domingo homenageado pelo comandante e oficialidade do Primeiro Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis. Aquela unidade militar ofereceu ao Chefe do Govêrno um almôço que teve lugar no quartel da corporação. S. Exa., que se fêz acompanhar do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e do seu ajudante de ordens, comandante José Ferraiolo Filho, foi recebido pelo ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, bem como pelo comandante do 1.º B.C., coronel João Saraiva e oficiais que ali servem, achando-se presentes além de outros oficiais-superiores, os generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, Jaime de Carvalho, comandante da Artilharia Divisionária de Costa da 1.ª R.M. e Nelson de Melo. O comandante do 1.º B.C., após a execução do Hino Nacional e ter o Chefe da Nação passado em revista à tropa formada em frente ao quartel, convidou S. Exa. a uma visita às dependências do modelar estabelecimento militar, seguindo-se o almôço do qual participaram todos os oficiais da corporação, generais convidados e jornalistas. Nessa ocasião o coronel João Saraiva usou da palavra para dirigir uma saudação ao Presidente Getúlio Vargas, dizendo dentre outras coisas que a homenagem oferecida ao Presidente da República e que se repetia todos os anos, nada mais era do que o reconhecimento pelo muito que S. Exa. tem feito pelo Exército, naquele momento representado pelo 1.º B.C., tendo o general Caiado de Castro agradecido em nome do Primeiro Magistrado da Nação. Após o almôço, o Chefe do Govêrno assistiu a uma demonstração do "Toque de Alarma" tendo a oportunidade de aquilatar o apurado treinamento da unidade. No clichê um aspecto da visita. (Foto A.N.)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

BACHARELISMO AGROFAZENDÁRIO

NÃO há a menor dúvida que a bacharelice nacional tem sido um cravo na marcha do país, para determinados rumos. Apesar da reação que vimos mantendo há alguns anos, continuamos a sofrer do mal em proporções nocivas, com o que urge acabar, se quisermos sair do pélago em que estamos enfiados. Nos problemas mais fundamentais da política agropecuária, como nos da fazendária, continuamos com um bacharelismo idiota, encarnado nas figuras dos Srs. Horácio Láfer e João Cleofas, expoentes ambos daquele vêzo, malsão, daninho, nefasto. O primeiro, à testa dos rumos econômico-financeiros do país, não tomou senão medidas típicas do bacharelismo inepto e inconsequente, e até hoje tem se limitado a uma demagogia também específica do vêzo, quer em reuniões de técnicos, quer em entrevistas à imprensa, ou ainda em deliberações de ordem especializada. Encarna com êxito o filósofo de esquina Horácio Láfer êsse mal, e agora mesmo, com o Brasil, semi-nu, faminto, sem recursos, sem nada, ouve-se a toada laferiana, a nos mostrar que ainda não atingimos à idade adulta, pois do contrário não aguentaríamos tanto tempo um carrasco dessa ordem, que faz o condenado urrar antes mesmo de lhe passar a corda ao pescoço. O exame sereno, imparcial e frio da gestão do Sr. Láfer, revela-nos a essa coisa verdadeiramente fantástica: as suas medidas foram tôdas nocivas ao interêsse do Brasil, só lhe restando defesa nessa coisa que não salva ninguém da fome e da falência: os livros bem escriturados e limpos. No mais, não adotou uma providência que não resultasse prejudicial ao país, embora várias delas excelentes para os "trusts" internacionais e os grupos de grandes negócios. A sua intervenção desastrada na política do crédito geral, quando estávamos (e a situação perdura hoje, agravada) em plena *"open inflation"*, foi um ato criminoso, e para separarmos os nossos prejuízos, precisaremos de duas décadas de trabalho. Dizia êsse planturoso ministro que a decisão objetivava evitar a exploração e o agravamento da vida. Em nada, absolutamente nada, adiantou a sua orientação, porque errada e de ignorante completo em questões econômicas e financeiras. Um país com uma "open inflation" que restringe o crédito, agrava a própria inflação pela simples circunstância de impedir o aumento geral de produção. E foi isso que conseguiu o Sr. Horácio Láfer, ao mesmo tempo que acabava com nossas divisas e engarrafava o nosso comércio interno. Ninguém iria pedir que o Sr. Láfer fizesse o Brasil produzir; mas ninguém pode admitir uma política que impeça essa produção, e foi isso que conseguiu. Mas se o comércio e a indústria estavam sendo asfixiados, apesar dos protestos, a agricultura descia a zero, com a indiferença do Sr. João Cleofas, uma das figuras mais ignorantes que jamais passaram pelo Ministério da Agricultura. Ignorante em um sentido, porque o Sr. Cleofas não sabe nada de agricultura, que sabido, sabidíssimo êle o é, em outro sentido. Mas em nenhum momento, o Sr. João Cleofas veio defender o seu setor do baraço e do cutelo do Sr. Horácio Láfer. Permaneceu no bacharelismo das exposições de motivos, dos discursos ôcos ou cheios de lugares comuns, ou das informações rotineiras. Mas a cana, o açúcar e a cachaça foram amparadas pelo Sr. João Cleofas, que usineiro êle o é e o sabe ser. No mais, o grande bacharelismo, ora de casaca, ora de palitó saco, mas sempre bacharel. Por isso tudo, a grande esperança nessa reforma administrativa e ministerial, é que se consiga expulsar o mal de nossa vida, impondo a solução e o programa de técnicos e especialistas, e não de cavalheiros como Láfer e Cleofas, duas rotundas falências nesse período de nossa admi-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

A "EXPERIÊNCIA" VAI ACABAR

(Charge de Michel Simão)



— Então, Presidente, posso ir?
— Não, agora é que é tua vez de ficar...

O NOME do Dia



Pascoal Carlos Magno

Não se arreceie das críticas. Vereador Pascoal Carlos Magno, que os bons exemplos existem para serem seguidos e imitados.

Andam a dizer por aí que o atual 1º Secretário da Câmara Municipal está imitando o Sr. Jânio Quadros, estando disposto a tomar de vassoura para certas tarefas naquela assembléia legislativa. Para começar vai devolver os servidores da P. D. F. requisitados para não fazerem nada e chamar os faltosos à responsabilidade de suas tarefas.

Não deve o político carioca se importar com a maledicência, e se quer agir, tome sem receio o exemplo do Sr. Jânio Quadros. A tarefa é bôa, nobre e digna, e o povo aplaudirá sempre as coisas decentes em favor da causa pública. Se tem coragem e decisão tome a vassoura com seu escudo, e varra, sem pestanejar. Pode não limpar tudo, mas o gesto, êste fica enquanto a espúria atitude dos "profiteurs" não tem a simpatia de ninguém.



PENEIRANDO

(A Mesa Diretora da Câmara Municipal devolveu à Prefeitura os funcionários que haviam sido, inutilmente, requisitados pela mesma Câmara).

—x—

Terminou a sôpa, agora,
Para a turma empistolada!
Foram da Câmara embora,
E ganham sem fazer nada...



A VOLTA DE HELENA

G. MOURÃO

A tônica mais alta da vocação pública do Sr. Francisco Campos é, sem dúvida, a sua sensibilidade política, aquela sensibilidade que o coloca, na pobre paisagem humana dêste País, como um daqueles vantaguardeiros identificados por mestre Ortega y Gasset, cujo faro é capaz de atingir, antes do comum dos mortais, certas "zonas de piel aún intacta" do côrpo da sociedade. Nem outro sentido tem o discurso ilustre que o Sr. Campos pronunciou, há dias, na cerimônia cívica da Vila-Rica. Receiamos apenas que sua mensagem erguida nas asas lúcidas daquela linguagem tão pura e tão sua, se perca e se dilua no panorama dos diáfanos céus mineiros que a ouviram, com duração tão efêmera e irressonante como a que pode lograr o próprio comentário desta humilde coluna.

Não é êste o momento para uma interpretação da figura do Sr. Francisco Campos, de sua linhagem política e da significação de sua missão histórica neste País, tantas vêzes fecundado por seu pensamento. Dificilmente, entretanto, poderia um homem de minha geração falar no Sr. Francisco Campos, sem se render à sedução da mensagem política de que está carregada a sua presença nos momentos mais dramáticos da vida brasileira. A formação intelectula do senhor Campos, está marcada por um instante decisivo de suas andanças estéticas justamente aquele em que o grande homem de letras construía o famoso itinerário poético que o levaria à fonte perene do humanismo clássico, num meneio grego a que deu o nome de "Volta de Helena".

Pois bem: é o mesmo Francisco Campos do Estado-Novo, do Estado Forte, do Estado Briaréu, que se ergue agora, no sereno anfiteatro das montanhas de Minas, para à sombra da tranquilidade virgiliana daqueles vales, carpir a mesma saudade de Virgílio, no remorso do "dulcia linquimus arva". Para convidar-nos à demolição das chaminés desumanas que ainda agora se vão erguer em Minas no parque de aço da Mannesmann, e ao retorno do idílio com as espigas louras, as folhas verdes e os frutos redondos. Para convidar-nos a um intermezzo que há muitos há de parecer lírico, de um saudoso néo-liberalismo político e econômico.

Ora, não estamos entre aqueles que encontram uma contradição na palavra de hoje do homem de 37. Não. O realismo político de um condutor de idéias do calibre do Sr. Campos, não pode submeter os valores de sobrevivência humana ao quadro estático das idéias. A Nação é antes de tudo uma realidade política, impossível de se desvincular dos grandes ventos ecumênicos a que o lugar comum chama de "concêrto das nações". Nada mais lógico, por exemplo, do que isto a que estamos assistindo: os chamados homens de esquerda que, antes da guerra, eram internacionalistas, para ser coerentes consigo mesmos, devem ser hoje os nacionalistas jacobinos e estreitos que são. Os adversário da chamada política de boa-vizinhança, do capital estrangeiro, etc., têm o dever de bater-se hoje pela aproximação americana, pela liberdade do capital estrangeiro e contra tôdas as ladainhas do

(Conclui na 4ª página)



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Notre Dame **parece que quer mesmo tirar carta de valente.**

Há pouco tempo, investiu furiosamente contra a Lígia Lessa Bastos. Depois, a coisa sobrou para mim. Quase que fui esperá-lo à porta da "Gaiola de Ouro", para esfregar a minha bôlsa naquela cara (cara ou cuica?). Mas, resolvi abandonar a idéia, porque, afinal, era muita honra para êle... e eu não estou aqui para dar cartaz ao Quasímodo.

O homem, entretanto, é mesmo de briga. Não gosta de esgrimir a palavra sutil com a inteligência que Deus lhe deu. Êle adora usar expressões candentes e tocadas de veneno viperino, para atingir os seus adversários e inimigos.

Ainda outro dia, foi à tribuna da Câmara e transformou-a numa tremenda fortaleza, agredindo, com palavras contundentes, o deputado Tenório Cavalcanti.

Cuidado, Notre Dame, **que ali a parada é muito dura. O Tenório, se quiser revidar os seus desaforos, não vai usar bôlsa, como eu e a Lígia. Êle responde mesmo a tiros, que é mais fácil para o "terror de Caxias"...**

* * *

MANCADA

O vespertino de Wainer, na sua edição de ontem, segunda-feira, deu mais uma terrível mancada. Desta vez foi na seção "Fala o povo", assinada pelo R. de C.

A culpa, é claro, não pode ser atribuída ao "colunista", como é moda falar agora, mas ao secretário, ou a quem suas vêzes faz nesse mister.

Aconteceu que o R. de C. se despediu assim, conforme está escrito lá no fim da seção: "E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos."

O' Wainer, essa despedida é mais própria para o sábado... não acha? Ou será que isto também é técnica moderna de jornalismo?

* * *

SOLICH TEVE PEITO!

O Mengo fêz uma grande partida, domingo, contra o Vasco. Só pude ficar sossegada depois do apito final do juiz, porque até o último momento o "Almirante" ameaçou o arco de Garcia.

1 x 1 foi um resultado justo!

Gostei do jôgo, mas o que mais gostei foi do grande ato de coragem do Fleitas Solich, substituindo o fabuloso Rubens, que não estava, realmente, numa tarde feliz.

O treinador paraguaio teve peito! Acho que nenhum outro, nem mesmo o Flávio, se atreveria a tanto.

DIA DO TRABALHADOR

No Ministério do Trabalho, aprestam-se os preparativos para as festividades do 1.º de Maio, destinado aos trabalhadores. Como se sabe, o Chefe da Nação confraternizará com os milhares de operários de Volta Redonda, num almôço já largamente noticiado. Todos acreditam na sinceridade de Papai Getúlio, sempre devotado à causa do trabalhador. Todavia, existem receios de que Segadas Viana, homem de gabinete, deturpe o significado do ágape, não convidando para a mesa nenhum representante da classe homenageada. Seria esta mais u'a maneira de sabotar o Presidente.

* * *

DEMISSIONÁRIO

Jorge de Matos, presidente da Casa Popular, declarou-se demissionário da autarquia, em virtude da falta de verbas. Está êle inclinado, por ser mais rendoso, a voltar ao seu negócio de venda do cafèzinho.

— Isto faz um bem! Não é, querido?

* * *

GALINHAS

Mais de 40 mil galinhas desapareceram da "Fazenda Modêlo", segundo o vereador Miécimo. Entretanto, ninguém as comeu, nem tampouco elas "bateram asas"... Foram dadas de presente — informam porta-vozes oficiais. E os bois holandeses? Teriam sido presenteados, ou apenas emprestados? Seria mais interessante que Miécimo, ao invés de galinhas, indagasse onde se acham os bois. Pelo menos, um só dêsses holandeses, vale mais do que as 40 mil galinhas. Não é verdade, bem?

* * *

VOVÔ MOACIR

Moacir Costa hoje está em festas. Casa um filho, acontecimento impar, na vida de meu brilhante colega.

Querido, agora que vais ser vovô — aliás um simpático vovô — juizinho! Não me contes mais aquelas anedotas corantes, quando eu fôr visitar parentes em Niterói. Tá bem?

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, guizonante e cada vez mais acachapado, o vereador R. Magalhães Júnior, que o José Wanderlei costuma chamar de "ôlho de boi salgado". O anão deu agora para desafiar meio mundo, quando tôda a gente de Campos sabe muito bem do quanto é medroso, o coitado.

Sai, bufão! **Sai, bobo!** Sai, jaboti!

Para GIOCONDA Sorrir

AH, QUE PECADO!



Meus filhos, existe, como vocês sabem, um Código amoroso. Cada casal tem o seu.

Este fato, por exemplo, me foi contado pelo locutor e cronista Aylton Flôres, o famoso e querido «Canarinho», e confirma aquela tese. Assistiam à narrativa do Canário o simpático e brilhante confrade Vasco de Castro Lima, o Oduvaldo Cozzi, o Everardo Lopes, mais conhecido pela curiosa alcunha de «A grande verdade», e o velho Menezes, pai do «crack» Ademir, do Vasco.

— «Era um casal, Frei Cognac, — começou o «Canarinho» — que, depois de vários anos de matrimônio, se desentendeu. Afinal, marido e mulher chegaram a «modus vivendi»: quando um sentisse saudade física do outro...» Ah, que pecado!

— «Mandaria um aviso em código. Assim é que um dia a mulher recebeu no seu quarto o seguinte aviso mandado pelo espôso: «precisamos elaborar o balancête. Traga máquina de escrever».

A mulher atendeu prontamente. Voltaram dêsse modo às boas durante um certo tempo. A escrita ficou em dia.

Mas eis que novamente se desentenderam. E foi então a mulher quem, por sua vez, mandou o seguinte bilhete ao marido: «Falta completar balancête, por demais atrasado. Queira comparecer».

E êle em resposta, num bilhête lacônico:

— «Faça como eu. Escreva à mão».

FREI COGNAC

Imoralidades

OU o novo presidente da COFAP limpa a instituição e abre inquérito para punir as bandaleiras feitas pela «curriola» do Sr. Benjamim Cabello, ou será enredado nas suas teias, e não sobreviverá. A COFAP é um ninho de ratos, prevaricadores de toda ordem. Tem torturado o povo, porque não solucionou o problema de conter os preços. Antes tem favorecido a sua majoração, ao mesmo tempo que faz escandalos incríveis, como o do azeite e agora o da banha.

Tão vergonhosa tem sido a sua atuação que os comerciantes de qualquer setor quando, à fôrça das circunstâncias, tem de majorar os preços, além dos estudos que realizam para provar o que pleiteiam, tratam logo de arrecadar dinheiro para dar nos patifes da C. O. F. A. P., porque sem «gaitas» não permitem o aumento. No caso do cafèzinho, por exemplo, todos sabem que o comércio está dando prejuízo com o preço de sessenta centavos. O aumento é justo sob o ponto de vista do custo de tudo mais. Apesar disso, a COFAP não quis dar. Entretanto, falou-se em um «arreglo» de trezentos mil cruzeiros para alguns da COFAP, para sair o aumento. Acontece que as «conversações» pararam, com o queda do Sr. Cabello.

Por tudo isso, ou o novo presidente acaba com essa ninho de ratos, ou estará liquidado.

A MENTIRA DE HOJE

— O preço da batata continua na mesma...

Reforma

NÃO padece dúvida que haverá uma reforma ministerial. Tudo indica pelo menos que teremos uma troca de nomes: fulano para tal pasta, sicrano para aquela. Mas se essa mudança não, seguida de ação e trabalho, de nada valerá trocar uns por outros. Na verdade, para que serve um Souza Lima, ou Lafer, ou um Simões Filho? Para esse «carnaval» de falências que aí está. Precisamos reformar os nomes, mas muito mais a máquina administrativa, se quisermos acelerar o passo.

Prêso o assassino do chefe de polícia de Teerã

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Antonio Benedito Bustamante* — Completa hoje mais um aniversario natalicio, o intelligente estudante Antonio Benedito Bustamante, filho do sr. José Gomes Bustamante e da sra. Candida G. Bustamante, aluno do conceituado Colegio São José, de Pouso Alegre, Minas Gerais e irmão do dr. José Bustamante, vice-presidente da GAZETA DE NOTICIAS.



O aniversariante será, por esse feliz evento, grandemente felicitado pelos seus colegas e amigos.

— *Humberto Mesentier* — Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso prezado colega de imprensa sr. Humberto Mesentier, diretor da revista especializada "Damião", que se publica nesta capital. Ardoroso defensor dos interesses dos hansenianos, o benquisto jornalista será muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas, ao ensejo do transcurso de seu aniversario.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. Levi de Campós Moura, Atlas de Vasconcelos, Humberto Gonçalves Pinto e Antonio Rossi.

CASAMENTOS — *Enlace Maria da Conceição Perez Lima — Carlos Adalmyr Condeixa da Costa* — Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterol, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria da Conceição Perez Lima, com o sr. Carlos Adalmyr Condeixa da Costa. A noiva, um dos mais finos ornamentos da sociedade fluminense é filha do sr. Rouget de L'Isle Perez Lima e da sra. Corina Moura Perez Lima, e o noivo, filho do sr. Moacyr Francisco da Costa, alto funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e representante de GAZETA DE NOTICIAS na vizinha capital, e da sra. Dulcinéa Carvalho Condeixa da Costa.

O ato civil terá lugar ás 10,30 horas, no Palacio da Justiça. A noite, os pais dos noivos oferecerão uma recepção aos convidados no Clube Central, das 19 ás 24 horas.

HOMENAGENS — *Desembargador Ary Franco* — Amigos e admiradores do desembargador Ary Franco oferecem-lhe, depois de amanhã, ás 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas um banquete por motivo de sua eleição para Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões a esse banquete são encontradas na portaria da ABI, "Jornal do Comercio", Biblioteca do Tribunal de Justiça, 12ª Vara Civel, 12ª Vara Criminal, gerencia do Botafogo, confeitaria "A Brasileira", Senado Federal, Camara dos Deputados, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados e Instituto dos Advogados.

— *Moore Mc Cormack á imprensa cinematografica* — A Moore Mc Cormack homenageará quinta-feira, á imprensa cinematografica e pessoas gradas, oferecendo-lhes um "cocktail" e um jantar a bordo de um dos navios da Frota da Boa Vizinhança, seguida de um exibição cinematografica de um documentario executado pelo cinegrafista I. Rosemberg sobre o trabalho de aproximação continental realizado por aquela emprêsa.

COMEMORAÇÕES — *Dia do Taquigrafo* — Os taquigrafos profissionais e os alunos do Centro Taquigrafico Brasileiro, desejando comemorar a data magna dos cultores da escrita rapida no Brasil, que transcorrerá em 3 muito proximo, farão realizar, nesse dia, no "Olimpico Clube", das 17 ás 21 horas, uma tarde dançante. Para essa festa de congraçamento, o Centro Taquigrafico Brasileiro conta com a presença de todos os taquigrafos cariocas.

CURSOS — A Colmeia de Pintores do Brasil realizará, dia 1º, interessante excursão á antiga Villa de Surui, no Estado do Rio, onde viveu a sua juventude o mestre Fanzeres, onde serão visitadas a velha ponte romana, a matriz de São Nicolau e as margens do poetico Rio Surui.

LUTO — *Sra. Conceição Arroxelas Galvão* — Occorreu, na semana finda, nesta capital, o falecimento da sra. Conceição Andrade de Arroxelas Galvão, viuva do diplomata e jornalista Carlos de Arroxelas Galvão, tambem ela jornalista pois militou em nossa imprensa durante anos como redatora do "Rio-Jornal" e, posteriormente, auxiliando o esposo na agencia da King Features Sindicate. Deixou a extinta um livro de versos "No Solar da Vida", publicado em 1935. A sra. Conceição Arroxelas Galvão era mãe da poetisa Glycia Galvão, que usa, outrossim, o pseudonimo de Chiang Sing.

MISSAS — *Sra. Jurema de Souza Cruz* — Na Matriz de São Vicente de Paulo, á Avenida Alvares da Rocha, 53, no Engenho da Rainha, será rezada sexta-feira proxima, dia 1º de maio, ás 7 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma da sra. Jurema de Souza Cruz, esposa do sr. Carlos Pereira da Cruz, funcionario do Departamento de Imprensa Nacional.

— *Eduardo Ferraz* — Será rezada hoje, ás 7 horas na Igreja do Instituto Nossa Senhora das Graças, á rua Candido Benicio, em Campinho, missa em sufragio do sr. Eduardo Ferraz.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
O dia é excepcional. Terá uma grande surpresa.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Seja previdente. Não discuta inutilmente.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Confie no sexo oposto. Avive as suas atividades sociais.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Tudo estará bem. Resolva todos os seus assuntos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Procure resolver todos os seus assuntos congelados. Faça pequenos negocios.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Excepcional. Pode assumir qualquer responsabilidade. O dia é propicio.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Esclareça os seus pontos de vista. Tudo lhe sairá bem.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Magnifico para o amor. Não se deixe levar de vencida.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Pode tomar resoluções energicas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Siga a rotina. Tudo lhe sairá a contento.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Mantenha a sua calma. As suas opiniões devem prevalecer. Confie no sexo oposto.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Magnifico para o amor. Sucesso em todos os setores.

TEM CASPA? Ceem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

A volta de Helena

(Conclusão da página 3)

"petróleo é nosso" e congêneres. Como têm de bater-se contra a industrialização artificial de um País que é obrigado a importar até o pão e o leite.

A única impressão melancólica que nos fica do discurso de Vila Rica é que êle talvez tenha chegado tarde demais. Talvez não haja tempo para retrocedermos da marcha precipitada para a socialização e a indústria a que condutores cégos lançaram um país imaturo. Demais disse, figuras como o Sr. Francisco Campos nos decepcionam um pouco. Porque desertam da vocação de conduzir homens, para a de conduzir idéias. E estas, quando nos são agitadas, mesmo das tribunas de granito de Minas Gerais, em vez do tom de comando que poderiam assumir, sôam apenas com um tom romântico de convite. De convite á ilha de Citera, aonde nos poderiamos levar, em passo de baile, cantando com o bom Schmidt o verso puro: "bendito seja o inútil, óh! bendito seja o inútil!" Porque Helena, a formosa Helena que nos escapou das mãos, talvez esteja perdida para sempre...

BACHARELISMO AGROFAZENDÁRIO

(Conclusão da página 3)

nistração, e tão grandes que além do desespêro da Nação, há o ódio de todos a ambos, pelo cinismo com que se apresentam, a dizer que a situação é muito boa.

Estrangulada a vítima dos inimigos do "premier" Mossadegh — Mais de cem mil pessoas acompanham o cortejo

TEERÃ, 27 (A.F.P.) — Anuncia-se que foi preso esta manhã o individuo de nome Ahafchar, que, segundo a policia, teria estrangulado o prefeito de policia desta capital. Afchar Tuss, cujos funerais se realizaram esta manhã e apresentam uma solenidade extraordinária. Está fechada a maior parte das lojas do quarteirão do Bazar, onde se realiza a cerimônia religiosa, bem como todas as repartições públicas. Pode-se avaliar em cem mil pessoas a multidão que participa do cortejo, em atmosfera de impressionante recolhimento.

Galdeano continua solapando o Brasil

Contam os que privam das relações pessoais do sr. Antonio Sanches Galdeano, que ele, sábado último, teve um dia cheio de alegria e contentamento.

O estado de euforia que se apossou do presidente da CIA. ESTANIFERA foi resultante do despacho telegráfico de La Paz, distribuido no Rio, pela United Press.

E' mais uma caracteristica da sua formação moral. Como os magnatas da indústria bélica sómente satisfeitos quando o mundo se acha convulsionado, o sr. Antonio Sanches Galdeano também só estravasa satisfação, diante do drama que atinge aos outros.

CRITICA A SITUAÇÃO DA BOLIVIA

Que diz o despacho telegráfico de La Paz?

Apenas que a Bolivia se acha em situação economica «gravissima», como consequencia da baixa registrada no preço do estanho e da falta de um contrato, a longo prazo com os Estados Unidos. Diante disso, o sr. Antonio Sanches Galdeano torna-se vibrante. Euforico, mesmo.

Para o leitor menos afeito ás intrigas dos mercados internacionais, deve parecer incoerencia de nossa parte, uma afirmação dessa ordem. Entretanto, nada mais lógico e razoavel para os planos do presidente da CIA ESTANIFERA. Se o preço do estanho baixa, devido ao temporario afastamento do perigo de um novo conflito mundial consequentemente baixa o preço da cassiterita, que é o minério que proporciona o metal tão procurado. Se a queda de preço da cassiterita possibilita a crise economica na Bolivia, a ponto do seu ministro da Fazenda, sr. Frederico Gutierrez, proclamar: — «se não forem conseguidos preços razoaveis para o estanho será criado um ambiente favoravel para a agitação e o descontentamento, e nenhum governo, inclusive o nosso, que tem tanto arraigamento, poderá evitar situações de caos e desajustamento...» — a situação está para os Patinos, os Hochschilds e Aramayos, galeria de incomensuraveis parasitas do povo, qual o sr. Antonio Sanches Galdeano tenta pertencer.

Mas, argumentará o nosso atento leitor, que pouco percebeu da manobra:

— A baixa do estanho não paralisará os negocios da CIA. ESTANIFERA?

Pelo contrario. E' na baixa que os potentados, aqueles que possuem estabelecimentos bancarios, auferem maior proveito. Que importa ao sr. Antonio Sanches Galdeano armazenar quinhentos ou um milhão de cruzeiros na sua usina de Volta Redonda? Isso é coisa sem importancia para um Capitão de indústria de sua marca. De mais, a mais, ali bem pertinho, está a Cia. SIDERURGICA NACIONAL. Diante da dualidade das taxas cambiais, atualmente em vigor no Brasil, a grande usina siderurgica do Vale do Paraiba teve as várias matérias primas a importar, incluidas em ambas modalidades. Quer dizer. Cambio oficial para determinados artigos. Cambio livre, para outros.

No caso do estanho, uma vez que o mesmo caia na lista da taxa livre, o preço de sua importação alcançará maior volume do que o produto nacional.

Além disso, temos as delongas das licenças, dos embarques e desembaraços dos navios, as praças que se tornam necessarias, enfim, um mundo fabuloso de coisas, que o sr. Antonio Sanches Galdeano resolve rapidamente, pois a sua usina para a redução da cassiterita, muito de «indústria», foi colocada ao lado da usina da CSN.

No caso da CIA. ESTANIFERA, a COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL funciona como um regulador de preços. Quando o mercado negro está propicio, a CIA. ESTANIFERA, por intermedio dos seus inúmeros agentes faz escoar o seu produto pelo preço oscilante do comércio clandestino. Caso contrário, a sua vizinha receberá a mercadoria indispensavel para o fabrico das FOLHAS DE FLANDRES.

Eis o jogo puro e simples.

NOVA INTERROGAÇÃO

Acompanhando o nosso raciocinio, o leitor depara-se, frente a nova encruzilhada. E pergunta:

— Mas a CIA. ESTANIFERA não está paralisada por falta de materia prima?

— Está — respondemos nós. Porém, grande é seu estoque

(Conclui na página 11)

Política do Distrito



COM a elevatória de Guaicurús, que deixou toda a Zona Sul sem gota dágua, os seus moradores estão esperançosos em receber o precioso liquido, senão com abundância pelo menos com mais frequência. Daí a resignação de enfrentarem o novo sacrificio, calculado em apenas 36 horas mas que já ultrapassou as 48 e promete se ampliar pelo menos mais 24. Ocorre, entretanto, estar havendo contradição em torno do beneficio. Enquanto alguns jornais dizem ser de 80 milhões de litros dágua diários, outros, baseando-se em declarações do próprio Yeddo Fiuza, o reduzem para apenas oito milhões. E acrescentam que oitenta seriam a capacidade de uma nova adutora, quando tudo não passa de uma bombinha de recalque. Se é esta a verdade, o sacrificio imposto aos copacabanenses é dos maiores.

* * *

NA Secretaria de Saúde, o chefe do Expediente, Fernando Taveira, vem sendo mantido na função por diversas administrações consecutivas. Tal fato só pode lhe atestar a eficiência e competência funcionais: Fomos, entretanto, informados de que o chefe do Expediente só despacha diretamente com o Secretário. Dos seus chefes hierárquicos, nem toma conhecimento. Em consequência, o chefe de Gabinete, Messias do Carmo, está quase demissionário.

* * *

JOAQUIM COUTO DE SOUZA, vereador dissidente no PSD, comunicou que vai pleitear a extinção da ADEM, por falta de idoneidade financeira. No lugar da autarquia surgiria o Departamento Municipal de Esportes, com novas verbas que lhe possibilitassem cumprir o programa da ADEM. O Departamento ficaria subordinado á Secretaria Geral de Educação.

* * *

POR decisão do Tribunal de Recursos, vão voltar os exames psicotécnicos para os motoristas profissionais. Magalhães Junior relatou o fato como sendo uma derrota de Edgard Estrela.

* * *

E POR falar no diretor do Serviço do Trânsito, comentava-se ontem estar ele pleiteando junto ao ministro da Justiça a revogação da lei Geraldo Cortes, que regulamentou a profissão dos volantes. O argumento invocado é o da injustiça e impropriedade do diploma legal.

DEPOIS dos trabalhistas são os pessedistas que estarão amanhã reunidos com o chefe do Executivo, num almoço de cordialidade. Receia-se que não haja novamente «quorum» para abertura dos trabalhos na Câmara, pois os pessedistas são quase tão numerosos quanto os outros. E os vereadores da obstrução, por causa da telefonica...

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

As galinhas da "Fazenda Modêlo" não passavam de 19.000 pintos — Dêstes, 3.200 morreram, enquanto os outros, por terem crescido, foram distribuídos aos hospitais — Devolução dos funcionários requisitados e os problemas de Sta. Cruz

Miécimo da Silva

As quarenta mil galinhas da "Fazenda Modêlo", em Campo Grande, não passaram nunca de dezenove mil. Esta informação foi dada pelo pessedista Osmar de Rezende, ao se manifestar sôbre o suposto desaparecimento das mesmas, denunciado pelo requerimento do populista Miécimo da Silva. A diferença, portanto, em número certos é de 21.000 galinhas. As disponibilidades de abrigos e manutenção só permitem a existência de 5.000. Como, portanto, indaga o vereador Osmar, solucionar a questão? Resolveu-se a administração, de maneira muito acertada, distribuindo os excedentes pelos hospitais e casas de caridade. Ocorre que as chamadas 19.000 galinhas com as quais Vital pretendia abastecer os hospitais e entidades municipais, não passavam de pintos na ocasião. E pintos podem ser criados em áreas limitadas. Estes, até a saída de Vital, viraram frangos ou frangas ou galinhas de fáto. Aí, então, surgiu a crise de acomodação, que o Prefeito Dulcidio resolveu com o beneplácito do Presidente da República, fazendo a distribuição dos excedentes, mediante recibos que o orador exibiu na tribuna. Não existe nenhum escândalo, segundo Osmar. Mesmo porque 3.200 galinhas já haviam morrido de doenças próprias da falta de disponibilidades. Apesar das explicações dadas, o orador foi aparteado por seus colegas. Telêmaco Gonçalves Maia, por exemplo, estranhou que os 520 hectares da Fazenda Modêlo fossem poucos para 19 ou 40 mil galinhas.

Osmar, entretanto, respondeu-lhe como técnico, que galinhas não é boi...

Houve mais o seguinte: o comunista Antônio Costa voltou a tratar da situação dos nossos portuários, com apartes de seu camarada Aristides Saldanha; o udenista Anibal Espinheira protestou pelo fato do Prefeito ter retirado a denominação "Ferreira Chaves" de uma rua na Tijuca, sem tê-la designado para outro logradouro, ainda sem nome, como é praxe; o trabalhista João Machado solicitou ampliação do quadro de Inspetores de Alunos, de modo a atender ás necessidades da Secretaria da Educação; o mesmo vereador pediu verba orçamentária para pavimentação da rua Júlio Cartines, no Engenho da Rainha; o pessedista Water Barbosa Moreira requereu verba orçamentária para calçamento da rua Cadête Polonia e pleiteou anulação da mudança de um póste de parada de bondes, na confluência das ruas Aristides Caire, Baldraco e Ferreira de Andrade, no Méier; o primeiro secretário Pascoal Carlos Magno, em nome da Mesa Diretora, respondeu a uma questão de ordem do plenário, informando que ontem mesmo foi enviado ao Prefeito oficio assinado pelo presidente da Câmara, no qual são devolvidos todos os funcionários requisitados para a Secretaria do Legislativo; o edil Afonso Segreto Sobrinho pleiteou a instalação de uma linha de ônibus entre o Largo do Jacarezinho e o Largo da Lapa e pediu policiamento para o conjunto residencial do IAPC, em Cachambi; o populista Lauro Leão comunicou que os motoristas profissionais, no intúito de elevar o "Club de São Cristovão de Futebol e Regatas" á categoria de Clube dos Profissionais do Volante, por trazer o nome do padroeiro da classe, vão realizar, domingo próximo, no estádio da rua Figueira de Melo, interessante torneio de futebol, em que preliarão os motoristas de Praça contra os Particulares, Onibus x Lotações, Caminhões x Autárquicos e os motoristas Federais contra os Municipais; o trabalhista Alvimar Gomes Leal pediu melhoramentos para as ruas Oliveira Melo, em Cordovil, e Ijui, Amália e Ouro Preto, em Piedade; o pessedista Rubem Cardoso apresentou projeto concedendo aposentadoria aos funcionários municipais femininos com 25 anos de serviços; e o socialista Magalhães Júnior encaminhou as seguintes indicações: extinguindo tôdas as vagas atualmente existentes nos quadros da Secretaria da Câmara Municipal; de protesto contra a desigualdade nos salários dos magaréfes do Matadouro de Santa Cruz, os quais exercem a função mas percebem salários inferiores ao de magaréfes; pedindo iluminação pública na Estrada de Sepetiba; e requerimento solicitando energia elétrica de baixa tensão em tôda a extensão da rua Campeiro Mór, em Santa Cruz, cujo beneficio foi feito pela metade. Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que dispõe sôbre a instalação de uma linha de bondes ligando Santa Cruz a Sepetiba e Pedra de Guaratiba. Também foi aprovada urgência para o projeto Anibal Espinheira que concede feriado municipal para o dia 13 de maio, ocasião das festividades programadas para Nossa Senhora de Fátima.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Têrça-feira, 28 de Abril

De lenço na boca — Há tempos apresentou-se em uma casa da rua de S. Francisco Xavier um individuo, dizendo-se doente e pedindo hospedagem. O dono da casa acolheu com a melhor boa vontade, visto que elle, para confirmar o estado em que se achava, levava frequente vezes um lenço á boca, que retirava tinto de sangue. No dia seguinte, sem o conhecimento de nenhuma das pessoas da casa, o hospede retirou-se, deixando como recordação da sua estada naquela casa a ausencia de um relogio e uma corrente de ouro e diversas peças de roupa pertencentes ao dono da casa.

Dias depois, o mesmo individuo tratava de vender as peças de roupa em uma taverna da freguezia de Irajá, quando foi preso, por se suspeitar que as roupas eram furtadas, e remettido pelo subdelegado ao Sr. chefe de policia.

Ahi sendo interrogado declarou chamar-se Robert Friederitz, barão de Puttzkamer, de nacionalidade allemã, e que fôra levado a praticar o furto para poder pagar uma divida de jôgo, o que considerava um compromisso de honra. Era piloto de um navio mercante e considerado perito.

Parece que pertence a uma familia nobre.

Recolhido no xadrez o barão tentou suicidar-se primeiramente com uma gravata de seda e depois com um lenço. Em ambos foi socorrido a tempo, sendo necessario, para evitar a continuação das tentativas, vestir-lhe uma camisola de força, que elle despiu com grande habilidade, entregando-a á sentinella. Apezar disso elle continúa a mostrar firme intenção de se suicidar, pelo que está guardado á vista e foi despojado e todos os objetos que poderiam servir para realizar tão louco intento.»

O preto e o café — «Tal era o desejo que o preto Francisco sentia de tomar café que o menos com que se contentou foi com uma sacca que roubou a um armazem da praça Vinte e Oito de Setembro. O infeliz foi preso antes de reduzir o seu café a liquido.»

Cuidado com a botica! — «De uma botica de Botafogo sahiu, ha poucos dias, em vez de sal inglez uma porção de sal de azedas. A pessoa que felizmente ingeriu uma pequena porção d'este ultimo, sentiu-se imediatamente bastante encomendada e que deu logar a descobrir-se o engano. A auctoridade tomou conhecimento do facto.»

Conselheiros de Estado — «O Diário Official confirma a noticia que demos das designações feitas por S. M. o Imperador das secções em que têm de funcionar os conselheiros de Estado.»

Novo julgamento de Zulmira Galvão Bueno

Esperado sua realização no mês de maio



Zulmira Galvão Bueno

Há dias a GAZETA DE NOTICIAS antecipou o novo julgamento da Sra. Zulmira Galvão Bueno, para o mês de maio vindouro.

Agora podemos adiantar já ter o Tribunal do Júri, pelo seu presidente, Juiz Hamilton de Moraes e Barros, ter tomado as necessárias providências sôbre o assunto.

Assim, é esperado que o novo julgamento da citada acusada venha se realizar na primeira quinzena **de maio.**

"O Botafogo ameaçado de penhora"

Medida pleiteada pelos cobradores do Botafogo contra aquela agremiação esportiva

Já há dias, publicou um jornal desta cidade, que os cobradores do Botafogo estariam acionando o seu clube para a cobrança de uma diferença em seus salários, que lhes era assegurado pelas leis trabalhistas e que iriam até a pensora das rendas do Botafogo se não chegassem a um acôrdo para o pagamento de seus direitos.

E hoje, em nossa redação, tivemos oportunidade de ncontrar o advogado Paulo Nunes Leivas, que é também consultor jurídico da GAZETA DE NOTICIAS, patrono dos reclamantes na ação contra o Botafogo Futebol e Regatas.

Disse-nos aquele causídico:

— «De fato. Fui procurado há tempos pelos srs. Manoel Ferreira, Manoel Ayrosa, Joaquim Ferreira do Couto e Odemar Rodrigues Dornelles, cobradores do Botafogo, para juntamente com meu colega João Gomes de Oliveira, obter do clube uma diferença salarial que lhes fôra assegurada — por dissídio coletivo, mas que não era paga pelo clube há quase dois anos».

«Procurei imediatamente, entrar em entendimento com os dirigentes do Botafogo através seu advogado. Mas, não chegando a uma solução, fui forçado a promover a reclamação trabalhista, que foi unanimemente acolhida pela instância primitiva e mantida pelo Tribunal do Trabalho».

«Apesar de tudo, o Botafogo recusa-se até hoje, a entrar em entendimentos para pagamento dessa dívida, hoje liquida e certa, e que soma mais de cinquenta mil cruzeiros».

«Assim é que, na defesa dos interêsses de meus clientes, não titubearei em ir até a penhora do clube, para alcançar a realização de um direito que nos foi declarado pelos tribunais trabalhistas».

«Entretanto, não creio que seja necessário chegar a êsse extremo, pois, penso que ainda poderemos chegar a um entendimento que permita contornarmos essa medida tão prejudicial ao Botafogo Futebol e Regatas, clube de honrosas tradições em nossos meios esportivos metropolitano e federal».

«E por seu intermédio, — concluiu o dr. Leivas, — faço um apêlo aos dirigentes do Clube executado pa a que possamos chegar a uma solução menos drástica e mais honrosa para todos».

Fazendo éco ao que disse o advogado Paulo Leivas, despedimo-nos do mesmo e ficamos a espera do desfecho de mais êste caso que vem movimentar os nossos meios esportivos.

Ligeira interrupção na vida da cidade

Modificações no circuito para aproveitamento das aguas do Paraiba ocasionaram a subita paralisação de todas as atividades — Fala o vice-presidente do executivo da Light

A cidade, às primeiras horas da manhã de ontem, ficou sem energia elétrica, em vários pontos da cidade, principalmente nos bairros e subúrbios da Zona Norte. Hospitais não puderam funcionar, bem como os serviços dos elevadores dos edifícios.

Paralizaram-se as máquinas das indústrias. As casas comerciais ficaram às escuras. Geladeiras, aparelhos de rádio, ferros de engomar, enceradeiras, todos os aparelhos acionados pela eletricidade também sofreram os efeitos da falta de energia elétrica. Não havia força nem luz. Até os jornais vespertinos tiveram o se quinhão na anormalidade.

O QUE MOTIVOU A FALTA DE ENERGIA ELETRICA

Ouvido pela nossa reportagem, o Sr. João Monteiro, vice-presidente executivo da Ligth, declarou que a Companhia necessitava de recalcar mais a água do Rio Paraiba para as represas que abastecem o reservatório de Lages, aproveitando, assim, o aumento da vasão do rio. Essa operação podaria estar concluida até às 24 horas de anteontem, no máximo. Verificou-se, então, um atraso inesperado. Sòmente às 7 horas da manhã, a operação terminou. Foi desligada a linha subterrânea de transmissão. Em consequência, registraram-se as interrupções nos circuitos. Foram alternados os desligamentos dos circuitos. Isto atendendo às situações das diferentes zonas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 28, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 2º dia util ou seja: — Ministros do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação, Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1ª Região) — FUNCIONARIOS — Ministerio do Exterior, Ministerio da Agricultura, Ministerio da Justiça, Ministerio do Trabalho Ministerio da Viação — Presidencia da Republica e orgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministerio da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministerio do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministerio da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministerio da Justiça, Ministerio da Viação e Ministerio da Educação

EM DISPONIBILIDADE — Ministerio do Exterior.

APOSENTADOS — Ministerio do Exterior (folha 4001 — letras A a Z; Ministro do Supremo Tribunal Federal — folha 4212 — letras A a Z; Ministro do Superior Tribunal Militar — folha 4520 — letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha — 45 23 — letras A a Z; Juizes e Promotores — folha 4521 — letras A a Z; Departamento Administrativo do Serviço Publico — folha 4522 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2775
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7811
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Cancelada a conferência do Sr. Pyman

Por motivo de enfermidade do conferencista, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, pede desculpas e participa o cancelamento da conferência que deveria ser realizada na sua sede, hoje dia 28 às 18 horas pelo sr. L. F. L. Pyman, Conselheiro da Embaixada Britânica.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

Querem os bancários a homologação do acôrdo salarial

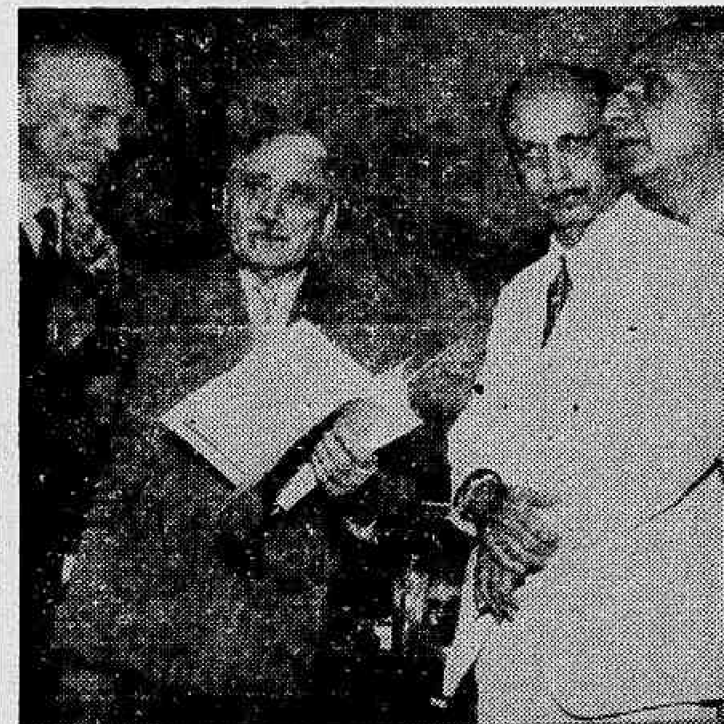
No Ministério do Trabalho grande comitiva de empregados em estabelecimentos de crédito

Representantes de Sindicatos Bancários de vários Estados foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro Segadas Viana, tratando, nessa ocasião, de assuntos relativos ao acôrdo para aumento de salários para a classe, que não foi cumprido em alguns Estados e, solicitando ainda, a respectiva homologação e a extenção aos locais onde não foi concedido o reajustamento de salários. Os referidos dirigentes fizeram, também, diversas consultas ao titular da pasta do Trabalho sôbre a fundação da Federação Nacional dos Bancários. O presidente da coletividade de São Paulo, sr. Milton Marcondes, acentuou ao titular da pasta do Trabalho, que havia muita inquietação em seu Estado, devido aos rumores de intervenção em entidades sindicais. O ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado à imprensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas destituidas de qualquer fundamento.

Com referência ao congelamento de contas dos Sindicatos de São Paulo em greve, também focalizado nessa palestra, esclareceu que o Ministério do Trabalho tomara essa resolução com o fim de resguardar os depósitos bancários referentes ao imposto sindical, que tem a sua ampliação regulada em lei e não poderia permitir que êsses fundos fossem utilizados de forma irregular.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Congresso dos Despachantes Aduaneiros do Brasil



Aspecto da visita feita ao ministro Segadas Viana, vendo-se S. Exa. e os Srs. Paulo Vassyere, Jorge Amaral e Nogueira Gonçalves, do Sindicato do Rio de Janeiro

Na semana finda reuniram-se, em Congresso, na séde própria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, à rua Mayrink Veiga n.º 4, os presidentes representantes dos Sindicatos de Santos, sr. José Ferreira Monteiro; de São Paulo, sr. Oscar Vieira; de Belém do Pará, sr. Ernesto Cruz; de Recife-Pernambuco Sr. Armando Medeiros; de Maceió-Alagoas, sr. Mario da Silva Jambo; de Aracajú-Sergipe, sr. Antonio Ferreira de Souza; de Fortaleza-Ceará, sr. José Grangeiro; de Manáus-Amazonas, sr. Icaro de Carvalho; de Santa Catarina, sr. Oswaldo Zattar; de Rio Grande-Rio Grande do Sul, sr. Osmar Ferreira; de Porto Alegre-Rio Grande do Sul, sr. Carlos de Almeida e do Rio de Janeiro, srs. Paulo Theodoro Vayssiere, Jorge Amaral e Augusto Nogueira Gonçalves, respectivamente, Representante da Assembléia, Presidente do Sindicato e Representante da Diretoria do Sindicato, Coordenador e Organisador do Congresso.

O Congresso realizou seis sessões, tendo o plenário resolvido, por unanimidade, a fundação da «FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS», entidade sindical de gráu superior, que terá de defender os interesses profissionais em colaboração com o Govêrno da República e será dirigida, provisoriamente, por uma junta governativa composta dos srs. Jorge Amaral do Sindicato do Rio, Ernesto Cruz do Sindicato do Pará e Carlos de Almeida do Sindicato de Porto Alegre.

Logo após a fundação da Federação, os congressistas foram à presença do sr. Segadas Vianna, Ministro do Trabalho, ao qual hipotecaram irrestrita solidariedade, enaltecendo os serviços prestados na pasta que dirige, graças à confiança nele depositada pelo eminente Presidente Getúlio Vargas.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

Imigração e Colonização

BENEVAL DE OLIVEIRA



O problema da imigração, em nosso país, parece tomar rumos objetivos e acertados. E isto, após um passado de pouca inspiração, em que nada mais fizemos, se não acumular erros tremendos que tantos danos causaram ao nosso desenvolvimento politico, econômico e social. E que a imigração, isto é, a vinda de elementos alienigenas para o nosso país se processava, a não ser, em alguns casos, atabalhoadamente, sem planos estabelecidos, de sorte que não havia pràticamente ordenação nesse setor, e os imigrantes para aqui vinham como massas flutuantes, ao sabor da lei da oferta e da procura... E' que o problema da imigração estava divorciado do da colonização, quando as duas coisas devem andar juntas em paises subdesenvolvidos como o nosso. Pràticamente, o Estado ainda impregnado do liberalismo econômico, não intervinha na esfera econômica, e assim, os movimentos imigratórios não tinham orientação nem assistência do Estado.

Felizmente, essa era já está ultrapassada, e agora caminhamos no sentido oposto. Imigração e Colonização são duas coisas que se casam e se completam e são vistas de um só angulo. Para é que ainda não se tenha criado o Departamento Nacional de Imigração e Colonização que o govêrno federal projetou, há já algum tempo, e que continua embolorando no Congresso, a despeito dos empenhos feitos para que a matéria tenha seu curso e alcance os seus objetivos.

Fiquemos, por ora, no Conselho de Imigração e Colonização, órgão que está subordinado ao Itamarati. O sr. Nilo Alvarenga, seu presidente, que está representando o Brasil na V Sessão do Comitê Intergovernamental Europêu de Emigração reunido em Genebra (Suiça), acaba de anunciar, através da imprensa, da existência de um plano que permitirá o estabelecimento de 3.370 familias brasileiras e européias, ou seja cêrca de 17 mil pessoas, em terras de colonização perfeitamente equipadas. Segundo o sr. Alvarenga objetiva esse plano. — 1º) Desenvolver a produção dos alimentos essenciais para o mercado interno brasileiro, especialmente cereais e produtos derivados do leite, o que provocará uma baixa do preço desses produtos; 2º) Dar às jovens camadas rurais brasileiras um exemplo vivo dos métodos modernos de exploração agricola. «Foi — acrescentou o sr. Alvarenga — em razão do aumento do consumo doméstico causado pelo aumento da população e pela elevação do padrão de vida nas cidades industriais em pleno desenvolvimento que o Brasil foi levado a conceber esse programa». O plano, segundo revela o aludido diplomata, prevê, em primeiro lugar, a criação de uma primeira série de «cinturões de verdura» em torno das mais importantes cidades brasileiras, cinturões verdes destinados a abastecer os centros urbanos em legumes frescos, frutas e produtos de laticinio, além disso, prevê a criação de 23 zonas agricolas para dar novo impulso à produção de cereais em particular, cujos estoques são particularmente pequenos».

Cremos que o assunto é demasiadamente ilustrativo para dispensar comentários maiores. De outro lado cabe uma boa dose de júbilo, pois já estamos trilhando o bom caminho. O movimento imigratório já não pode ser aquele movimento desordenado de outrora. Devemos, portanto, associar cada vez mais o binômio Imigração-Colonização de maneira a impedir que o território nacional se encha de elementos deletérios e perniciosos, que só imigram para o nosso país, à procura dos nossos centros urbanos, congestionando-os ainda mais, e contribuindo para agravar o problema do abastecimento. Chegou a hora da produção nacional procurar subjugar o fantasma do super-consumo.

CÂMBIO LIVRE

Foram estas, ontem, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre:

Dólar (compra)	**Cr$ 43,50**
Dólar (venda) ..	**Cr$ 44,50**

Os outros bancos compraram o dólar a Cr$ 43,50 e o vendiam a Cr$ 44,50.

A libra foi cotada a Cr$ 120,00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

TERRENOS A PRESTAÇÃO
Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parrifenas, no varêjo da Estação de Madureira.
Diàriamente, pelos tels. 29-8938 e 43-1731

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º	**Prêmio**	**—**	**Bilhete**	**n.º 85271**
2.º	**"**	**—**	**"**	**" 08452**
3.º	**"**	**—**	**"**	**" 53284**
4.º	**"**	**—**	**"**	**" 53932**
5.º	**"**	**—**	**"**	**" 97139**

Esta noite, no ginásio dos rubros, o Torneio Início [cut off]

A estréia do AMERICA, em gramados turcos, dar-se [cut off]

ATRAVÉS DE SUBSTITUIÇ[cut off] INTELIGENTE, PODE MODIFICA[cut off]

Fleitas Solich, « coach » do FLAMENGO, demonstrou isso, d[cut off] admirável e que demonstra achar-se o [cut off]

No «match» com o Vasco da Gama, domingo último, quando o Estádio Municipal, em Maracanã, ficou literalmente cheio, numa demonstração das mais positivas de que Flamengo e Vasco, é, verdadeiramente, o «clássico das multidões», o rubro-negro, lógicamente, não conseguiria um outro resultado se permanecesse com a mesma formação de sua ofensiva. Em última análise, o «mais querido» manteria aquele «placard de 1x0» que o Vasco concretizara no periodo inicial do embate.

Faltava ao Flamengo capacidade de penetração. O trabalho vinha sendo perfeito quando à maneira de armar as jogadas até o limite da área contrária, mas aí tudo ficava perdido. E perdido por que nem Joel, nem Rubens, nem Adãozinho, se infiltravam no último reduto vascaíno. E quando a dianteira do Flamengo chegava àquele reduto, tudo era desfeito pelos próprios atacantes e um outro avanço ia ser tentado, já com a defesa do Vasco inteiramente guarnecida. E a prova disso está no pouco trabalho que teve o goleiro Barbosa, no periodo inicial. O ataque do Flamengo estava dispersivo. De sorte que, se se mantivesse aquele ritmo de produção, lógicamente, a equipe da Gávea não conseguiria nada, a menos que uma penalidade surgisse e fosse aproveitada.

O OLHO CLINICO DE SOLICH FUNCIONOU

Mas acontece que o Flamengo, lá fora, tinha quem o vigiasse. Tinha um técnico. Fleitas Solich não se estava dando ao ridiculo de se posar à boca do túnel .. de se posar para a reportagem fotográfica, à boca do túnel de acesso ao vestiário. Nada disso. Fleitas Solich tinha uma missão mais importante a cumprir: observar os manejos de sua equipe e também, os do adversário. Esse o seu verdadeiro papel de dirigente. E sejamos honestos: o verdadeiro papel, pois não é airoso para um «coach» fazer descer o massagista da equipe que dirige à condição de palhaço, fazendo-o correr de um lado para o outro, levando recadinhos, ostensivamente, numa flagrante desobediência ao que está taxativamente expresso nas proibições regulamentares. Não, senhores, Fleitas Solich, de outra estirpe, com um enxoval de conhecimento de luxo asiático, deu o tiro certeiro. Deu um tiro certeiro igual aqueles da fuzilaria dos cangaceiros do «Capitão» Galdino.

VALERAM AS SUBSTITUIÇÕES

E a essa altura, todos reconheceram a valia das substituições operadas por Fleitas Solich, substituições essas que, quando determinadas, quando anunciadas através dos auto-falantes do Maracanã, pareciam ser um inicio de um acesso de loucura. Nós que estamos ainda sob a pressão dos desmandos de Flávio Costa e Almoré Moreira, ficamos pasmados, confessamos, com a providência. Saíram dois homens de uma só vez. Saíram dois expoentes do quinteto ofensivo do Flamengo. Saiu, em suma, a ala direita, constituida por dois grandes «cracks» — Joel e Rubens — para entrar uma outra com Paulinho e Evaristo.

Não demorou muito e se pôde concluir do acêrto da substituição operada. O Flamengo necessitava de quem brigasse, de quem investisse para o «goal». E a nova ala não fez outra coisa: brigou e brigou muito, infiltrou e infiltrou como devia, nescendo daí o tento do empate. E se outros não surgiram foi por que faltou sorte ao Flamengo.

SOLICH, UM GRANDE COMANDANTE

O Flamengo empatou. E o Flamengo poderia ter ganho. E tudo pelo trabalho admirável de um grande comandante que demonstrou ser o «coach» Fleitas Solich.

Rubens, além de não poder continuar em campo, dada a maneira por que vinha desperdiçando os avanços, não podia continuar também em virtude de estar sendo visado pelo adversário. E Solich, compreendeu e deu outra estrutura ao ataque do Flamengo. Honra lhe seja feita por isso.

NADA DE UTIL DO LADO OPOSTO

Do lado oposto, porém, a antítese era flagrante. O «General Flávio Costa» (General derrotado), promoveu como é de hábito dos nossos «técnicos», um entra-e-sai miserável, mas foi tudo para pior. E o mais comprometedor e que veio a atestar a sua incapacidade incontestável foi demonstrado no «baile» que se verificava no setor esquerdo do sexteto defensivo do Vasco da Gama, Jorge e Haroldo, ficaram às tontas com os garotos Paulinho e Evaristo. E o «comandante» a tudo assistira impassível. Era patente o seu estado de confusão.

Como se diz na giria: «estava na cara» a providência a ser tomada. E essa era, sem dúvida a de neutralizar a ação dos garotos Paulinho e Evaristo, que estavam com o «diabo no corpo». Mas o «Dr.» Flávio Costa, imperativo, fez entrar Dejair e Genuíno, nos lugares de Chico e Friaça, respectivamente.

E a essa altura, por certo, disse Solich, no seu português arrastado: «Acho-te uma graça»!

Nós daqui da GAZETA DE NOTICIAS, que não somos técnico, nem temos, tampouco, tal pretensão; e o que é mais importante: não sugamos as economias do Vasco, trocariamos Jorge por Mirim e manteriamos qualquer um outro na asa-média direita. Sim, o mal não estava no ataque. O incêndio tinha irrompido lá atraz co mo fogo dos garotos que Solich lançara com convicção, com inteligência, com a inteligência de um «coach». E, assim, o novo técnico do Flamengo deu um empate ao «mais querido», revolucionando a batalha no periodo derradeiro, com duas substituições feitas a um só tempo.

E ao finalizarmos podemos aduzir mais: se Flávio fosse o técnico do Flamengo o Vasco teria ganho o «match». E teria ganho por dois ou três a zero. As substituições viriam para facilitar o trabalho vascaino ou o trabalho de Gentil Cardoso.

Façamos reflexões. Reportemonos aos tempos idos. Só isso «Prá quê mais»?!...» E é a esse homem — Flávio Costa — a quem se atribui qualidades para salvar o Brasil na Suiça, em 1954. Pobre Brasil!...

Seguirão os últimos reforços rubros no dia primeiro

COM DESTINO A STAMBUL — O QUE APUROU A REPORTAGEM DÊSTE MATUTINO



Maneco, que aparece ao lado de Leônidas, é um dos elementos que seguirão

Conforme divulgamos amplamente, o América, desta capital, já está na Turquia, onde dará inicio à sua «torneé» pelo velho mundo. O grêmio de Campos Sales levou à Stambul a sua força máxima, pois uma vez terminado o giro internacional naquele país, os rubros tomarão outros rumos.

SEGUIRÃO DIA PRIMEIRO OS REFORÇOS

Segundo apurou este órgão, o América levará ainda à Turquia novos valores que não puderam seguir com a delegação. São eles: Maneco, «o Saci Pereré» e mais o «player» Vassil, sua última aquisição.

SEGUIRÃO MAIS

Por outro lado, seguirão ainda os Srs. Plinio Leite, presidente do clube e mais o nosso confrade Luiz Bayer, secretário do Jornal dos Esportes, que representará a crônica brasileira.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Sábado e domingo, foram dois dias movimentados para mim. No sábado e domingo, estive com o meu amigo Padre Morais, no centro de Polícia, lá em Santa Clara. Nestè mesmo dia, fui à sede do Santíssimo, juntamente com o meu auxiliar Milton Xavier, lá encontrando o meu companheiro Manoel Abrantes. Os diretores do Santíssimo foram pródigos em gentilezas, para com os nossos companheiros. Felizmente, o meu companheiro Cristovão de Andrade, desta vez esteve presente na sede do Santíssimo. No entanto, quase isto não acontece.

Domingo, estive na praça de esportes do 26 de Abril, para assistir a missa campal que foi rezada pelo meu protetor Padre Morais. A tarde, assisti ao encontro travado entre o clube aniversariante e o meu querido Filhos de São Jorge. Deixei o 26 de Abril encantado com tantas gentilezas...

* * *

Os diretores e os amadores do Campo Grande e Piraquara, ao terminar o jogo que foi disputado na preliminar do encontro Vasco e Flamengo, vieram embora e não assistira ao desenrolar do sensacional «clássico». Verdadeira mentira da semana...

* * *

Por falar na peleja Campo Grande e Piraquara, os defensores do clube de Realengo andaram propalando que o Campo Grande estava com mêdo. No entanto, o clube do Dr. Helton Veloso deu um grande baile no Piraquara...

* * *

Cirano Coquinho, «torcedor» do Posse Futebol Clube, desde domingo, que não encontra o caminho de casa...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Vitorioso o E. C. Titan no festival organizado pelo Estudantes F. C.

Realizou-se domingo pela manhã no campo do Royal um animado festival promovido pelo simpático clube da rua Visconde de Itamarati.

As constantes chuvas que cairam sôbre a cidade no decorrer da semana finda, tornaram impraticável aquela cancha, fato que veio tirar um pouco do brilho da festa.

O Esporte Clube Titan enfrentando o Atlanta F. C. na prova Ernesto Schnabl venceu êste seu co-irmão pela contagem de 2x0. Este escore não reflete fielmente o panorama da contenda, pois, o Atlanta sómente por uma ou duas vezes conseguiu articular um ataque enquanto o Titan bombardeou incessantemente a meta adversária. Oscar, José e Ary construiram, na primeira etapa, o placarde para suas côres. Com esta vitória o Titan fez jus à posse de artistica taça sendo que também a taça Simpatia ficou em seu poder.

Atuaram pelo grêmio da rua João Rodrigues: Helio; Geraldo II e Murilo; Ezio, Eny e José Pinheiro; Ary II, Ary, Geraldo, Oscar José (Jalciney) e Paulinho.

A equipe do suplentes desta feita deixou de atuar em virtude da interdição do estádio Tenente Alipio Serpa, em consequência das chuvas.

Brilhante vitória do Banguzinho

Pela contagem de 6 x 3, caiu o Univêrso

O campo do 26 de Abril F. C. foi o local da peléja que travaram as equipes do Universo F. C., de Campo Grande, e o Banguzinho F. C., de Padre Miguel.

O Banguzinho, possuidos, inegavelmente, de um conjunto mais adextrado, levou a melhor, pela contagem de 6x3.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

BANGUZINHO F. C.: — Bira — Alberto — e Zé; Kleber — Djalma e Nonô; Teixeira — Osmar — Macumba — Italo e Germe.

UNIVERSO F. C.: — Ari — Zéca e Décio — Nilton — Juvenal e Alfredo; Nizio — Manoel — Zemir — Fernando e Marinho.

Macumba (3) — Djalma — Osmar e Italo foram os construtores da vitória do Universo, enquanto Zemir (2) e Manoel, marcaram os tentos do Universo.

O juiz do encontro foi o sr. Jorge Eloi da Silva com boa atuação.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

FLUMINENSE x AMÉRICA, QUINTA-FEIRA — O Fluminense, desta Capital, vai exibir-se quinta-feira, em Belo Horizonte, enfrentando o forte conjunto do América F. C., das Alterosas.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

NÃO VIRÁ O "MILIONÁRIOS" — O clube "Milionários", da Colômbia, respondeu negativamente ao convite feito pela C. B. D., para participar do octogonal "Rivadávia Correia Meyer". Trata-se, pois, de uma perda lamentável para o brilhantismo da temporada internacional

Pe[cut off] d[cut off]

A DIRE[cut off]

O Flum[cut off], ao [cut off] dica, está iminen[cut off] der mais valor [cut off] jeção. T[cut off] do [cut off] Pinheiro, [cut off] conf[cut off] vulgamos [cut off]amente

Res[cut off]lta[cut off]

LISBO[cut off] (A.F[cut off]) Sporting Portug[cut off] campeão [cut off] futebol pela te[cut off] co[cut off]

Difíc[cut off]

O Filho de [cut off]

A PR[cut off]MA[cut off] Paulo [cut off] do

o masculino da Federação Metropolitana de Volibol

ar se-á, impreterivelmente, na sexta-feira, contra o campeão local

ÇÕES, O TÉCNICO, QUANDO ÇAR O CURSO DE UMA PARTIDA

do ingo, no «match» com o VASCO DA GAMA — Trabalho o rubro-negro com um grande comandante

P riclitante a situação d Pinheiro no tricolor!

DIRE IA DO FLUMINENSE VAI SE MANIFESTAR SÔBRE TÃO DELICADO ASSUNTO

O Flum , ao que tudo in-, está iminência de per- mais valor de real pro-ão. T do seu zagueiro nheiro, conforme, já di-gamos mente, no último exercicio desentendeu-se com o técnico Zezé Moreira, deixando a prática e mais tarde recebeu ordens de não mais se concentrar para o «match» com o Corintians.

VAI RESOLVER A DIRETORIA

Agora, podemos adiantar, sem o minimo receio, que o tricolor vai tomar medidas talvez drásticas. Sim, a diretoria vai reunir-se, a fim de tomar conhecimento da decisão do técnico com relação ao gesto do grande profissional.

TALVEZ RESCISÃO E VENDA DO PASSE

A situação de Pinheiro é tão periclitante que, possivelmente, o seu contrato poderá ser rescindido e posto à venda. Todavia, vamos esperar a ordem oficial, do simpático clube guanabarino.

Re ltados do exterior

LISBO (A.F.P.) — O porting Portugal, sagrou-se mpeão futebol de Portugal la ter ez consecutiva.

As p s realizadas hoje lo cam to português, que rminou sentaram os se- intes dos:

Guima Braga — 3x2;
Sporti Acadêmica — 1x0;
Atleti usitano — 0x0;
Boavis Benfica — 2x2;
Setuba elenenses — 1x0;
Porto lhã — 2x1;
Barre Estoril — 5x2.

A clas o final ficou, porto, seguinte:

PRIME LUGAR — Camão: — g — com 43 pontos;
SEGU UGAR: — Benfi- — co pontos;
TERCE LUGAR: — Belenses — 36 pontos;
TERCE LUGAR: — Porto com tos;
QUAR GAR: — Barreinse — 28 pontos;
QUINT GAR: — Boavista com tos;
SEXTO GAR: — Acadêmi- — co pontos;
SETIM GAR: — Braga — m 18 p
OITAV GAR: — Estoril com tos.
O Est ssou para a Senda D

* *

BUENO RES, 26 (A.F.P.) — Foram guintes os resultidas disputadas e pelo peonato argentino futebo

Boca J x Platense — 5x1;
River P Ferro Carril Oes- — 1x0
Rosário ral x Newels Old ys — 2
Lanus dianees — 3x1;
San L x Chararita Jurs — 2
Velez S x Independien- — 1x0
Banfiel Gimnasia Y Esgri- — 2
Racing racan — 1x0.

A classi o é a seguinte:

PRIME LUGAR: — Ban-, Raci dependiente e San enzo m 6 pontos;
SEGUN LUGAR: — Boca iors, s, River Plate e rio C — com 5 pontos;
TERCE LUGAR: — Gimia Y ma e Velez Sarsd — pontos;
QUART UGAR: — Chacari- Ferro Oeste, Huracan, latense com 3 pontos;
QUINTO UGAR: — Estudies — 2 pontos;
SEXTO GAR: — Newells Boys om 0 ponto.

* * *

MADRI (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de hoje pelo campeonato de futebol da Espanha, Primeira Divisão:

Gijon x Oviedo — 4x2;
La Coruna x Malaga — 1x0;
Atletico de Bilbao x Atletico de Madrid — 5x0;
Barcelona x Valladolid — 0x0;
Espanhol x Saragoça — 3x2;
Real de Madri x Real Sociedad — 5x0;
Sevilha x Celta — 4x2.

A classificação atual, é a seguinte:

PRIMEIRO LUGAR: — Barcelona — com 40 pontos;
SEGUNDO LUGAR: — Real de Madri — com 39 pontos;
TERCEIRO LUGAR: — Valencia — com 38 pontos;
QUARTO LUGAR: — Espanhol — com 36 pontos;
QUINTO LUGAR: — Sevilha — com 34 pontos;
SEXTO LUGAR: — Atletico de Bilbao — com 32 pontos;
SETIMO LUGAR: — Oviedo — com 29 pontos;
OITAVO LUGAR: — Atletico de Madri e Gijon — com 28 pontos;
NONO LUGAR: — Real Sociedad e Santander — com 26 pontos;
DECIMO LUGAR: — Valladolid e La Coruna — com 24 pontos;
DECIMO PRIMEIRO LUGAR: — Celta — com 23 pontos;
DECIMO SEGUNDO LUGAR: — Malaga — com 20 pontos;
DECIMO TERCEIRO LUGAR: — Saragoça — com 17 pontos.

* * *

PRAGA, 26 (A.F.P.) — Perante mais de 35.000 assistentes a seleção de futebol da TchecoEslováquia, derrotou o scratch da Itália pela contagem de 2x0.

* * *

BUDAPESTE, 26 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde nesta capital a seleção da Hungria empatou com o combinado da Austria pela contagem de 1x1.

* * *

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — A próxima rodada do Campeonato Argentino constará dos seguintes jogos de futebol:

Ferrocarril Oeste x Boca Juniors;
Platense x Racing;
Lanus x Newells Old Boys;
Central x Banfield;
Gimnasia Y Esgrima x Velez Sarsfield;
Independiente x San Lorenzo;
Chacarita Juniors — River Plate.

* * *

LIMA, 27 (A.F.P.) — A partida de futebol realizada anteontem entre o quadro colombiano do Deportivo de Cali e Deportivo Universitário local foi ganho pelos visitantes pela contagem de 4x2.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

VITORIOSO O E. C. OITI

Enfrentando, na tarde de domingo último, o Japaratuba, em seu campo, o Oiti colheu bonita vitória, pelo escore de 3x1.

Na preliminar, ainda venceu o E. C. Oiti, por 5x2.

Sem compromisso o Vila Nova E. C.

Estando ainda sem compromisso para domingo próximo, o Vila Nova E. C., de Vigário Geral, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogo para os quadros de aspirantes e amadores. Os interessados deverão enviar seus ofícios para a Rua Otranto n.º 932, Vigário Geral, ou se entenderem com Joaquim Silva pelo telefone 43-4932.

Campeão do Torneio "Benedito Serra", o Atília

O Atília F. C., ao bater o 1.º de Maio, pela ampla contagem de 7x2, acaba de sagrar-se campeão do Torneio «Benedito Serra».

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DERROTADO O E. C. BRILHANTE

Preliando em seus domínios (Campo Moinho Guanabara) com o seu valoroso co-irmão Van Erven E. C., sofreu o E. C. Brilhante sua primeira derrota no mês de abril elo escore de 3x1.

O match si apresentou um desenrolar interessante, com jogadas vistosas de ambas as partes; agradando a todos os presentes; porém a chance sorriu para o clube de Catumby, que soube aproveitar melhor as oportunidades que lhes ofereceram.

Assim formaram os «Teams»: E. C. BRILHANTE: Licinio — Aniceto e Deco; Wantuir — Santo Cristo e Catula (Walfredo); Wilfredo — Xisto — Silvio — Hugo e Léo.

VAN ERVEM: Mario — Antonio e Nanati — Eraldo I — Claudio e Eraldo II; Avelino — Chico — Pirica — Nelsinho e Reinaldo.

Na preliminar não houve abertura da contagem.

Pinheiro, cuja situação é periclitante

Venceu o Palestrino de Lucas

No embate travado entre as equipes do Palestrino F. C., de Parada de Lucas, e o Palestrino F. C., da Praça Onze, a vitória sorriu ao Palestrino, de Lucas, pelo escore de 3x1.

No encontro preliminar, ainda venceu o Palestrino, de Lucas, pelo escore de 2x0.

REABILITOU-SE O GUARANI F. C. — O Guarani F. C., de Campo Grande, conseguiu reabilitar-se, domingo último, de seus recentes insucessos ao bater, em seu campo, o forte conjunto do Lameirão F. C., pela expressiva contagem de 3 x 0, tentos assinalados por Luizinho, Zé Rosa e Zeca. Foi o seguinte o quadro vencedor: Galinho, Jackson e Calco; Valdir, Dogival e Dico Pimenta; Zeca, Zé Maria, Luizinho, Zé Rosa e Neco I. Na preliminar, venceu o Lameirão, pela contagem mínima. No clichê acima, a equipe do Guarani.

BRASIL, CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Brilhantemente, sagrou-se o Brasil campeão Sul-Americano de Atletismo, domingo último, em Santiago do Chile.

Foi um grande feito e que nos orgulha, pois saímos da tal condição de «Vice» ... .

..Oxalá, que, de agora em diantes possamos mudar a escrita.

Eis, abaixo, os resultados finais do certame:

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — A prova de revesamento 4x100 para moças, no campeonato sul-americano de atletismo, foi ganha pela turma do Brasil no tempo de 48" e 2 décimos, novo record sul-americano.

Em segundo classificou-se a argentina, com o tempo de 48" e 7 décimo, novo record argentino; em 3.º o Chile, com 50» e 3 décimos e em 4.º o Urugual, com 51» e 1 décimo, novo record Uruguaio.

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — A contagem final para homens no campeonato sul-americano de atletismo é a seguinte:

BRASIL — 205 pontos;
CHILE — 180 pontos;
ARGENTINA — 177,5 pontos;
PERU — 33 pontos;
URUGUAI — 27 pontos;
EQUADOR — 14 pontos;
PARAGUAI — 10,5 pontos

Vasco x São Paulo poderia ser jogado no domingo, com maior proveito

A tabela do Torneio Rio-São Paulo, marca, para sábado, no Maracanã, o «match» São Paulo x Vasco da Gama, e, para domingo, o clássico Fluminense x Botafogo.

Acontece, como se sabe, que o certame interestadual em curso sofreu uma grande modificação, sendo o São Paulo o lider e o Vasco da Gama o vice-lider da temporada.

Ora, se esse embate, com isso, cresceu de importância, passando a atrair as atenções gerais, devia ser transferido.

Seria mais logo, pois, considerando-se o verdadeiro profissionalismo, que se promovesse uma troca entre os jogos da próxima rodada a se efetuarem no Maracanã, isto é, Vasco e São Paulo, jogariam no domingo e Fluminense e Botafogo no sábado.

Aliás, o Arbitral, ao elaborar as tabelas, devia prever isso, e os jogos, quando se verificasse um caso desses, seria automáticamente trocados sem que houvesse necessidade de entendimentos.

Isso seria o mais certo. Pois se o certame visa dar lucro aos clubes e se esses clubes reclamam que vivem em deficits, não devem perder as oportunidades que surgirem para a consecussão de rendas mais compensadoras.

Vasco e São Paulo é uma batalha importantissima, com caráter decisivo, e que deverá levar ao Maracanã, numa tarde de um domingo, o dobro do que levaria um sábado.

Logo, seria proveitoso para os clubes e para o público, se os interessados chegassem a um acôrdo relativo à transferência do cotejo Vasco x São Paulo, para domingo, efetuando uma permuta com o clássico Fluminense x Botafogo, que, no momento, em face de suas classificações na tabela, está em ordem de menor importância.

Di ícil vitória conquistou o 26 de Abril F. C.

Filh de São Jorge foi um adversário de valor, sendo batido por 2 x 1 —

Escreve CRISTOVÃO DE ANDRADE

m g festividades, o e Abril F. C., do Campo de, m orou, domingo úl-, a p em de seu último rsário fundação. Seuin norífico Filhos de Jorge, Bonóbio Gurgel, advo o do clube José elo.

Antes do início da peleja, os dois quadros reuniram-se no centro do gramado.

Nesta ocasião, o Filhos de São Jorge ofereceu, ao 26 de Abril, duas lindas taças, retribuindo o clube aniversariante com uma "corbeille" de flores. Nesta solenidade, falaram os senhores João Caetano de Oliveira e Nelson Assunção, respectivamente, presidente do 26 de Abril e Filhos de São Jorge. Também usou da palavra o nosso companheiro Cristovão de Andrade.

Ainda na parte da manhã, o 26 de Abril realizou uma missa campal, em sua praça de esportes, que foi rezada pelo padre Morais, um grande amigo dos clubes amadoristas.

OUTROS DETALHES

Na prova principal, que foi vencida pelo 26 de Abril, com o apertado escore de 2 x 1, os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL F. C. — Augusto — Art e Archimedes — Licio — Hermínio e Osvaldo — Valter (Minciro) — Coló — Guilherme — Xixico (Magno) e Carlinhos.

Marcaram os tentos Licio e Coló, para o 26 de Abril, enquanto Milton marcou para o Filhos de São Jorge.

Na preliminar levou a melhor o 26 de Abril, pela contagem de 7 x 0.

PRÓ MA RODADA DO RIO-SÃO PAULO — Sábado: Vasco da Gama x São Paulo (Rio) e Portuguêsa de Desportos x Bangu (São Paulo) e domingo: Fluminense x Botafogo (Rio) e Corintians x Flamengo (de manhã) e Palmeiras x Santos (ambos em S. Paulo).

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — DISTRITO FEDERAL

Juiz: Dr. Luis Silverio da Rocha Lagoa
Escrivão: Eugênio Fonseca

EDITAL de citação e intimação a Luiza Graça Fraga, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo.

O doutor Luis Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e mui especialmente Luiza Graça Fraga, brasileira, casada, doméstica, domiciliada e residente nesta cidade em lugar incerto e não sabido, que por parte de seu marido Edgard Martins Fraga, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Ferreira Cardoso, n. 61, apto. 201, foi proposta uma ação ordinária de desquite, em cujos autos pelo MM. Dr. Juiz foi designado o dia 15 de maio p. vindouro, às 14,00 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, bem como pelo presente edital fica a referida Luzia Graça Fraga citada para, dentro do prazo legal de dez (10) dias contados da data da terminação do prazo dêste edital, contestar a presente ação sob pena de revelia e confesso, tudo de acôrdo com o que adiante se transcreve: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Edgard Martins Fraga, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta cidade à rua Ferreira Cardoso, n. 61, apto. 201, que quer propor contra sua mulher Luiza Graça Fraga, brasileiro, doméstica, residente em lugar ignorado, e da qual se acha, efetivamente separado há cerca de 16 anos, a competente ação ordinária de desquite judicial, na qua alegará e provará o seguinte: 1º, — Que o supte. contraiu digo, 1º) Que o supte. contraiu casamento com a supda. nesta Capital, em 27 de abril de 1929, conforme prova a inclusa certidão: 2º) — Que, do casal não existem filhos; 3º) — Que, desde os primeiros tempos de sua vida conjugal até a definitiva separação, a suplicada se revelou incompatibilizada com os deveres do lar; 4º) — Que a situação foi se agravando sempre até que, no decurso do ano de 1937, depois de haver procurado vários motivos, no mês de junho saiu de casa, deixando o Supte. na rua Senador Euzebio, n. 81, onde residiam; 5º) — Que, depois dessa data a supda. desapareceu, não sendo mais vista, tendo, segundo consta ao supte. se ausentado desta Capital, tomando rumo ignorado; 6º) — Que os fatos acima narrados constituem motivo legal para decretação de desquite, com fundamento no Art. 217, n. IV do Código Civil, uma vez que bem caracterizam o abandono voluntário do lar conjugal durante dois anos continuos, sendo pois, dispensavel a medida preliminar de separação de corpos, por estarem realmente separados de fato, como é notòriamente sabido; 7º) — Que, estando a supda. em lugar ignorado, o supte. afirma ser isso a expressão da verdade e requer seja ela citada por edital, de acôrdo com os Arts. 61, n. III, 177 e 178, todos do Cod. Proc. Civil, a fim de que, transcorrido o prazo legal, seja considerada perfeita a sua citação. — Sendo assim, o supte. requer a V. Excia. se digne mandar citar a supda. que se acha em lugar incerto e não sabido, para ver-se-lhe propor a presente ação ordinária, em que se pede o desquite do casal e contestar a ação querendo, tudo na forma e sob as penas da lei. — Nestes termos, dando à causa o valor de .... Cr$ 20.000,00, para os efeitos fiscais, protesta por todo o gênero de provas do Art. 136, do Cod. Civil, com as cominações legais, e espera de V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1953. (assinado) José Basilio da Silva Júnior, Adv. Inscr. 51, Escritório R. da Quitanda, n. 50, 1º andar, Sala 1, Tel. 22-4085. Com procuração e uma certidão". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria de Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara da Familia. Em 5 de 4 de 1953. (assinatura ilegivel) - DESPACHO: "A. à conclusão. Em 10-4-53 (as) Rocha Lagoa. — DESPACHO DE FOLHAS SEIS: "Feita a afirmação de ausência, expeçam-se editais, com o prazo de trinta (30) dias, designado desde já o dia 15 de maio de 1953 às 14,00 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968, de 1953. Rio, 14 de abril de 1953. (assinado) Rocha Lagoa. — EM VIRTUDE do que expedi o presente edital, pelo teor do qual fica Luiza Graça Fraga, a comparecer a este Juizo e Cartório no próximo dia 15 de maio de 1953, às 14,00 horas, para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Caso não compareça à mencionada audiência, fica igualmente, citada, para no prazo legal de dez (10) dias, contados a partir da data da terminação do presente edital, contestar, querendo, sob pena de revelia e confesso a ação ordinária de desquite que lhe promove seu esposo, Edgard Martins Fraga, e acompanhar a dita ação até final sentença e sua execução, ficando bem ciente de que êste Juizo e Cartorio funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, Sala 702. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão afixados na forma da lei e publicados como de direito. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril de 1953. Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (assinado) Escrivão, digo, (assinado) Eugenio Fonseca, escrivão, subscrevo. (assinado) Luis Silverio da Rocha Lagoa". Confere com o original, Eugenio Fonseca, Escrivão da 6ª Vara de Familia.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte da Cia. Industrial Santa Fé S. A., se processa uma ação de cancelamento de inscrição de empréstimo por debenture,-cuja petição é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Diz a Companhia Industrial Santa Fé, Sociedade Anônima, com sede à Rua México n. 3, 10º andar, pelo seu procurador, que quer expôr e afinal requerer a V. Excia. o que se segue: a) por escritura pública de 28 de junho de 1920, lavrada em as notas do Tabelião do 4º Oficio de Notas desta cidade, livro 452, fls. 113v, e devidamente inscrita sob n. 178 no Livro especial n. 8 do 1º Oficio Geral de Imóveis desta cidade, contraiu um empréstimo de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) com a emissão de 10.000 (dez mil) debentures, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, resgatáveis em 20 anos, na proporção de 5% ao ano, a começar de 1925; (doc. I). b) estas debentures achamse representadas pelas cautelas numeradas de 1 a 73, expressando cada uma delas determinado número de debentures (doc. II); c) companhia 21 (vinte e uma) cautelas representativas de 4.000 (quatro mil) debentures (doc. III); d) sobrevindo nessa data séria dificuldade financeira, a suplicante suspendeu o pagamento que vinha regularmente fazendo das prestações vencidas e juros, deixando de resgatar as demais cautelas em circulação; e) decidido em juizo arbitral formado entre a suplicante a Prefeitura, que seria concedida uma indenização à suplicante pelos seus trabalhos e gastos no Morro de Santo Antonio, indenização essa que, todavia, não daria para saldar seus débitos senão dentro de uma percentagem determinada, resolveram todos seus credores, em completa harmonia, receber seus créditos dentro do rateio daquela importância a ser recebida da Prefeitura, e f) com o mesmo critério dos demais credores, os debenturistas, reunidos em assembléia geral, de acôrdo com os Arts. 2º e 11º do Decreto-lei 781 de 12 de outubro de 1938, deliberaram receber também dentro daquele rateio, sendo a decisão mais tarde ratificada pela escritura pública de 7 de abril de 1942, lavrada em as notas do Tabelião do 20º Oficio, fixando-se, então, a percentagem de 21,9% para solução da divida (docs. IV e V); isso feito ficou o Banco Português do Brasil, que era o maior credor e também procurador da suplicante, para solução de tôdas as dividas, encarregado de receber a indenização devida e efetuar os pagamentos; h) recebida a indenização, foram todos débitos da suplicante pagos, na forma do rateio anteriormente avançado com seus credores, pelo referido Banco, inclusive as restantes cautelas de debentures em circulação, a exceção das cautelas ns. 48, 49, 50, 55 a 66 e 73, representativas de 890 debentures, cujos portadores não compareceram para receber, até esta data; ficando, por isso, depositada, em conta vinculada, naquele Banco, a importância de Cr$ 61.632,90 (sessenta e um mil seiscentos e trinta e dois cruzeiros e noventa centavos), correspondente às cautelas não apresentadas a resgate (doc. VI). Assim, restando apenas essas cautelas em circulação, por não terem seus portadores acudido à chamada para resgate, a suplicante vem requerer a V. Excia. se digne de: I — mandar expedir guia para o depósito da importância de Cr$ 61.532,90 (sessenta e hum mil seiscentos e trinta e dois cruzeiros e noventa centavos) que coube às 890 debentures em circulação, no **Banco do Brasil**, por não ser regular o depósito em Banco particular, a fim de que os portadores façam oportunamente o levantamento, de conformidade com o disposto no Art. 47 do Decreto-lei 1.344, de 1939; II — determinar o cancelamento da inscrição do referido empréstimo, expedindo-se editais para notificação dos interessados, na conformidade da Lei; III — oficiar à Câmara Sindical, nos termos do parágrafo único do Art. 47 do Decreto-lei 1.344, de 1939, após a apresentação em Juizo das cautelas ainda não resgatadas, para os fins legais. Dando a esta o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para efeito de taxa . P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. (a) p.p. Mário de Vasconcelos Calmon Adv. inscrição n. 255. — DESPACHO: Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Em 11-3-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos treze dias de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado(dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, passado à requerimento de Cândida Martinez Teixeira, contra Licinio Teixeira, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O Doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de (60) sessenta dias a Licinio Teixeira por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara de Familia. Diz Cândida Martinez Teixeira nos autos do seu desquite de Licinio Teixeira, que se processou por esse Juizo, que tendo transitado em julgado a respeitavel sentença que decretou o desquite, vem agora, suplementando a petição de fls. e cumprindo o decidido por V. Excia. quanto ao ali pedido, requerer a abertura e processamento de inventário dos bens do casal, admitindo-a a prestar compromisso, fazer declarações e assinar o termo de inventariante, cientes a Fazenda Municipal, o Dr. Curador de Ausentes e citando-se, por edital a Licinio Teixeira, de vez que permanece êste em lugar ignorado. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1953. — (a) Luiz Leal Pereira de Souza, advogado. — TERMO DE FLS. 4 — Termo de inventariante, na forma abaixo: — Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta Capital Federal e em cartório compareceu o Doutor Luiz Leal Pereira de Souza, advogado, inscrição (2994) dois mil novecentos e noventa e quatro e declaro que, na qualidade de procurador legalmente habilitado de D. Cândida Martinez Teixeira, o conjuge mulher nomeada inventariante do bem do seu extinto casal com Licinio Teixeira, os bens a serem inventariados são: Uma parte ideal do valor de ... Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros), na avaliação judicial de Cr$ 25.000,00 da casa construida de material no lote de terreno número 99 (noventa e nove) da rua Treze de Junho, esquina de rua Major Gama, na cidade de Corumba, Estado de Mato Grosso, confinando pelo poente com propriedade de Sebastião Torres e pelo sul com propriedade de Armindo Baptista de Azeredo, adquirida por seucessão, digo, por sucessão hereditária de D. Cezária de Martins Lorenzo, conforme certidão de pagamento em partilha julgada por sentença em 6 de maio de 1919, do Juizo de Direito da Comarca de Corumbá. Cartório do 2º Oficio. Estado de Mato Grosso, devidamente transcrito no livro número 3, sob o número de ordem 6.701, em 21 de novembro de 1951, no Registro de Imóveis da Comarca de Corumbá. Protesta trazer a inventário outros bens que venham a aparecer. — Do que para constar, lavrei êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino. — (a) Luiz Leal Pereira de Souza. — DESPACHO DE FLS. 8 — Cite-se o marido pelo prazo de sessenta (60) dias (C. P. C., Art. 479, § único). Rio, 17-4-953. — (a) Roberto Medeiros. — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente, digo, o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado Licinio Teixeira, citado para no prazo de (5) dias, dizer sobre as primeiras declarações nos autos de Inventário, prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificado o suplicado de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º andar, sala 704. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto em exercicio subscrevo e assino. O Juiz, Roberto João da Silva Medeiros. Confere com o original. Rio, 20 abril 1953. Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Falência de A. Salgado & Cia.
Pedido de extinção de obrigações

EDITAL

Eu, Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.—

FAÇO SABER aos interessados que, por parte de José d'Abreu Salgado, sócio solidário da firma A. Salgado & Companhia, em falência por êste Juizo, que era estabelecida à rua de São Pedro, número duzentos foi requerida a extinção de obrigações, nos termos da petição despachada adiante transcrita. — **Petição: — Fl. 2.** Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — José d'Abreu Salgado, português, casado, lavrador, domiciliado e residente nesta Capital à rua Djalma Ulrich, número duzentos e dois, apartamento número trezentos e um, nos termos do artigo cento e trinta e cinco, III, da Lei de Falências, requerer a Vossa Excelência a declaração da extinção das obrigações da sociedade A. Salgado & Companhia, cuja falência foi decretada por este Juizo a doze de setembro de mil novecentos e trinta, para o fim de serem igualmente extintas as suas obrigações, na sua qualidade de ex-sócio solidário da falida supra mencionada. Requer o processamento da presente, em apartado, nos termos do artigo cento e trinta e sete da lei falimentar, para o que junta a folha corrida, devidamente respondida por todas as Varas Criminais, comprovando não ter sido o requerente, ou o seu sócio Antonio d'Abreu Salgado, sofrido qualquer condenação penal. A presente, como os documentos supra referidos e com o instrumento de procuração. Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de abril de mil novecentos e cinquenta e três. pp. Claudio Vianna de Lima, advogado quatro mil oitocentos e sessenta. — **DESPACHO:** — «A. prossiga-se. — Rio, dezessete-quatro-cinquenta e três. — A. Moura. — Assim, dentro do prazo legal de trinta dias, deverão ser apresentadas em Juizo quaisquer reclamações contra o pedido, no Palacio da Justiça, à rua Dom Manuel. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, e expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Augusto Moura. — Está conforme

Nictherolino de Castro Lameira — Substituto.

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

EROS E A CLAUSA



Rebento de poetas, filha do cantor do «Divino Inferno» e de Gilka Machado, uma das maiores vozes da poesia feminina de todos os tempos, Eros Volúsia, a que «traçou, com o corpo, no espaço, as palavras profundas do silêncio», plasmou os seus primeiros versos de passos e de gestos no inesquecivel terreiro de João da Luz. Filha da poetisa de «Miséria», menina que se criou no morro, entre as gentes paupérrimas da capoeira e da macumba, com elas aprendeu os primeiros volteios. E estreou em plena noite clara, durante as negras cerimônias. Sagrou-a Balalaô.

Não cessou, daí em diante, o seu deslumbramento ante os motivos virgens da folk-dance brasileira — que ela descobriu e, mais tarde, estilizou e enriqueceu, presenteando com uma coreografia nova, estuante de fôrça telúrica, a coreografia universal.

Encontrando-se a si mesma ainda dentro da infância, com mil ritmos na alma, compreendeu que era dançando que os derramaria pela terra. Seu destino estava traçado.

Começou a estudar dança clássica. Foi aluna de Nemainoif durante quatro anos. Em todo êsse tempo não deixou, porém, de ter o mais intimo contacto com a nossa coreografia popular. Conheceu tôdas as danças regionais do país, debruçou-se enamorada para elas, descobrindo suas fontes afroeuropéias ou suas firmes raizes amerindias e vendo, em tôdas, a presença do Brasil, as caracteristicas da raça. Viu dançar tribos selvagens, leu tôda a nossa história, estudou todo o nosso folclore. E, ao mesmo tempo que seu leve corpo flexivel ia ficando senhor de tôdas as severas regras acadêmicas, ela ia estilizando e opulentando as diversas manifestações coreográficas do nosso povo.

Nascia, assim, a dança brasileira, com o seu estranho colorido, sua graça ardente, sua esplêndida unidade.

PENSAMENTO

A duração de nossas paixões é como a duração de nossas vidas: não depende de nós outros.

La Rochefoucauld

—x—

A MODA NA INTIMIDADE

Aqui está um belissimo déshabillé:



fechado, mangas compridas, «plastron» com preguinhas e babados.

Escolas, iluminação e transportes para a população de Lages

Um encontro casual deu-nos ensêjo a uma rápida entrevista com o senhor Cyro Xavier de Souza, residente na localidade de Lages, no municipio de Vassouras, próximo ao municipio de Itaguai, no Estado do Rio de Janeiro.

Fez-nos êle um ligeiro relato das necessidades e reivindicações dos habitantes daquele logradouro fluminense, destacando-se, entre elas, a construção de escolas públicas, melhoramento da plataforma da Estação local, iluminação das ruas, aumento dos transportes, bem como ampliação das estradas existentes e construção de novas vias de comunicações para melhor servirem àquela laboriosa e ordeira população.

CONSELHOS DE BELEZA

MARIA MERCEDES — A massagem facial deve ser sempre feita de baixo para cima («A cair querem elas» — diz



uma amiga portuguesa, referindo-se às peles do nosso rosto). Apenas o nariz se massageia de cima para baixo.

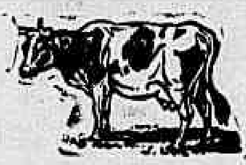
—x

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8700	5.º	6401
2.º	8444	M.	845
3.º	9367	R.	462
4.º	9933	S.	25

Const.	Niterói
0813	6477
6345	6927
9950	6405
4455	2171
1563	1980

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla, é o seguinte:



0454 — 0267

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Gibatão estreou auspiciosamente

Não teve dificuldades em impor-se no "Classico Paul Maugé" — Espetacular vitória de Grey Girl -- A corrida que passou

Coube a Gibatão vencer o Classico "Paul Maugé". Estreando em otimas condições de preparo e revelando notavel adaptação a raia de areia pesada, venceu em belo estilo, deixando Scollops em segundo, enquanto o grande favorito Retiro arrematou quarto sem impressionar. A partida foi dada em bom momento despontando Gibatão, que logo foi superado por Nick enquando Rondó corria terceiro proximo. A ordem somente sofreu alteração nos 360 metros, quando Gibatão solicitado por Castillo passou de galope para a ponta, rumando celere para o disco enquanto Scollops nos ultimos instantes, vinha formar a dupla.

Grey Girl, foi a heroina da prova especial de éguas. Venceu em lindo estilo, demonstrando esmagadora superioridade sobre as estrangeiras.

Na eliminatoria de potrancas sagrou-se vencedora a estreante Ruanda que teve em Jobel Tinoco, um piloto calmo e energico.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gavea.

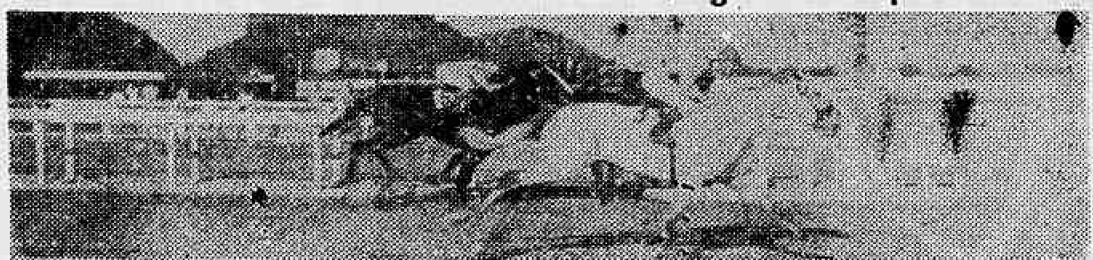
PRIMEIRO PAREO — 1 800 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 13.30 HORAS

	Ks.
1 — Sarilho E. Castillo	56
2 — Clarel A. Araujo	54
3 — M. Linda P. Tavares ..	52
4 — Dinon A. Ribas	56

Diferenças — Cabeça e 3 corpos.
Tempo — 119" 2|5.
Vencedor — (2) 198,00.
Dupla — (24) 273,00.
Placês — (2) 109,00 e (7) 53,50
Movimento do pareo — Cr$ .. 917.550,00.

SARILHO — M. A. 4 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Nutria — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomes — Criador: Oswaldo Aranha.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13.55 HORAS



Grey Girl em impressionante chegada venceu Paprika e Bal Musette

	Ks
1 — Ruanda J. Tinoco	54
2 — Palombeta C. Moreno .	54
3 — Envidia Irigoyen	54
4 — Graná S. Camara	54

Diferenças — Cabeça e 5 corpos.
Tempo — 64"
Vencedor — (3) 56,50
Dupla — (23) 61,00
Placês — (3) 24,00 e (2) 12,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 947.460,00.

RUANDA — F. C. 2 anos — São Paulo — por Bala Hissar e Rusticana — Proprietario: Stud Novo Horizonte — Tratador: — Alcides Morales — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.20 HORAS

	Ks.
1 — M. Portena A. Araujo .	58
2 — California C. Moreno ..	54
3 — Gangorra U. Cunha .	60
4 — Oracia L. Vieira	53

Diferenças — 3 corpos e 1|2 corpo.
Tempo — 9[illegible]
Vencedor — (1) 52,00
Dupla — (1[illegible]) 72,00
Placês — (1) 17,00 e ([illegible]) [illegible]
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.003.690,00.

MELODIA PORTENA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Meneval e Cine[illegible] — Proprietario: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. de Carvalho — Criador: Antonio Brenner.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,45 HORAS

	Ks.
1 — Madrigal L. Rigoni ..	58
2 — Brunambá A. Rosa ..	58
3 — Mar Negro P. Tavares .	56
4 — Romano E. Castillo ..	54

Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo.
Tempo — 117" 2|5
Vencedor — (6) 30,00
Dupla — (34) 35,00
Placês — (6) 13,00 e (4) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.376.500,00

MADRIGAL — M. A. 5 anos — São Paulo — por Felicitation e Mab — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomes — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

QUINTO PAREO — RODOLPHO LAHMAYER — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'E 15.15 HORAS

	Ks
1 — Grey Girl D.P. Silva ..	53
2 — Paprika E. Castillo ..	54
3 — Bal Muzette C. Moreno	54
4 — Vigorosa R. Latorre ..	55

Não correu — Lyonora.
Diferenças — Pescoço e 1|2 corpo.
Tempo — 101" 2|5
Vencedor — (3) 58,00
Dupla — (13) 72,00
Placês — (3) 18,00 e (1) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.348.440,00.

GREY GIRL — F. T. 4 anos — São Paulo — por Valerian e Grey Lady — Proprietario: Gustavo A. de Carvalho — Tratador: Alcides Morales — Criador: Lady Noel Charles.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1 — Polin L. Rigoni	60
2 — El Gaucho P. Fernandes	53
3 — Altamisa R. Martins ..	51
4 — Holacalix U. Cunha ..	52

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Tempo — 89" 2|5
Vencedor — (7) 17,00
Dupla — (24) 35,50
Placês — (7) 10,00 e (4) 12,50
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.402.430,00

POLIN — M. A. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por Polar e Lucida — Proprietario: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Cyro da Silveira Machado

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Bororó R. Martins ..	55
2 — Serigote E. Castillo ..	55
3 — Descuido U. Cunha	55
4 — Sepoy R. Urbina	55

Não correu — Alvitrador
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo
Tempo — 77" 1|5
Vencedor — (10) 58,00
Dupla — (14) 35,00
Placês — (10) 20,00 (1) 14,00 e (11) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.573.670,00.
1.573.670,00

BORORO' — M. T. 3 anos — São Paulo — por Valerian e Brisena — Proprietario: Rubens Gomes — Tratador: Henrique de Souza — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

OITAVO PAREO — CLASSICO PAUL MAUGE' — 1.600 METROS — CR$ 120.000,000 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Gibatão E. Castillo ..	54
2 — Scollops L. Rigoni	56
3 — Gold Fox F. Irigoyen .	54
4 — Fair Dainty J. Portilho	54

Não correram — Ruble e Jagaz.
Diferenças — 1|2 corpo e 1|2 corpo
Tempo — 63" 1|5
Vencedor — (5) 40,60
Dupla — (34) 174,00
Placês — (5) 29,00 (10) 15,00 e (4) 33,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.663.220,00.

GIBATÃO — M. C. 2 anos — Paraná — por Guaycuru' e Petunia — Proprietario: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Lobelia A. Rosa	53
2 — Urucania P. Fernandes	57
3 — Fausto R. Martins ..	56
4 — Noviço C. Moreno	54

Não correram — Albardão, Galiani, Carinhoso, Toropi, Tangedor e Borrifo.
Diferenças — 1 e 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo.
Tempo — 84" 3|5
Vencedor — (3) 62,00
Dupla — (14) 57,00
Placês — (3) 16,00 (12) 16,00 e (5) 16,00.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.593.060,00

LOBELIA — FF.A. 3 taoin ss
LOBELIA — F. A. 6 anos — São Paulo — por Albatroz e Certezia — Proprietario: Roberval Baeta Neves — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.826.020,00
Concursos — Cr$ 330.520,00
Total geral — Cr$ 12.156.540,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

2 vencedores com 6 pontos — Cr$ 12.563,00

CONCURSO DUPLO

4 vencedores com 12 pontos — Cr$ 5.160,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

7 vencedores — Cr$ 4.603,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Sem vencedor — Cr$ 152.992,00

Homero, Morumbi, Grey Girl e Pavo de Anjo os melhores no "Getúlio Vargas"

A corrida de sexta-feira na Gávea

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000.00 — A'S 13.10 HORAS

			Ks.
1—1	Himetro.	3	56
2	Paris	1	54
2—3	Sonhador	8	60
4	Good Friend.	6	52
3—5	Algeria	5	50
6	Monterrey	4	56
4—7	Gangorra.	2	58
8	Oracia	7	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,35 HORAS

			Ks.
1—1	New Wonder	6	54
2—2	Régulo	5	51
3—3	Cleofas	4	54
4	Firebolt	1	54
4—6	Jangol	3	51
"	Junardo	2	54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 14,00 HORAS

			Ks.
1—1	Nemo	9	5[illegible]
2	Indayá	4	51
2—2	Egil	5	56
4	Aldebaran	7	56
3—5	El Negrito	8	56
6	Repentino	6	56
4—7	Manicoré.	1	56
"	Agude.	2	56

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,25 HORAS

			Ks.
1—1	Lord Polar	5	56
2	Albardão	4	52
2—3	Scarface.	7	52
4	Jaborandi	11	56
5	Chumbo.	3	52
3—6	Alvitre	2	60
7	Juvenil	10	52
"	Caipira	1	54
4—8	Holywood	9	52
9	Maracaju'	8	58
"	Tangedor	6	52

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000.00 — A'S 15,50 HORAS

			Ks.
1—1	Manolete.	9	55
2	Soluvel	5	53
2—3	Buckingham.	10	5[illegible]
4	Borralheira	8	53
3—5	Polido	1	55
6	Marius	7	55
7	Eny	6	53
4—8	Guria.	2	53
9	Oldemburg	[illegible]	55
"	Sereno	4	53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Don Euvaldo	6	52
"	Cabo Frio	2	52
2—2	Incendiario	7	52
3	Catão.	4	58
3—4	Islete.	3	58
5	El Toro	5	54
4—6	Arroz Amargo	8	54
7	Crato.	1	56

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Madrigal.	9	54
"	Altamisa.	1	50
2—2	El Gaucho	4	54
3	Intrepido.	6	50
3—4	Mengo	3	50
5	Paó	10	55
"	Holocalix	2	50
4—6	Guaruman	8	50
7	Duc d'Anjou	7	50
"	Manguarito	5	54

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Bingo.	1	52
"	Chumbo	13	58
2	Tuparahy	8	52
2—3	Tanqueca.	11	56
4	Cimaron.	7	60
5	Bizarra	10	50
3—6	Bosphorino	6	58
7	Creoulo	5	54
8	Monte Alegre	3	54
4—9	Toropi	2	56
10	Tarascon.	4	54
11	Charuto	12	52
12	Pachá Negro	9	52

NONO PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR$ 200.000.00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Homero	8	56
2	Morumbi.	6	55
2—3	Porfio	10	58
"	Prosper	3	58
3—4	Grey Girl	2	56
5	Neru'	5	58
6	Papo de Anjo	7	58
4—7	Acapulco.	1	55
"	El Greco	9	58
"	Curare	4	55

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Serigote	12	56
"	Ituassu'	9	55
2	Quarai	8	53
2—3	Marco	3	55
4	Fluor.	4	55
5	Hilaniza.	10	53
3—6	Eaglewood	7	5[illegible]
7	Quasimodo	2	5[illegible]
8	Alvitrador	1	55
4—9	Filão de Ouro	11	55
10	Matsala	6	53
11	Jobil	13	55
"	Danger	5	55

Panther em preparativos para o Grande Prêmio "S. Paulo"

Com vistas ao Grande Premio «São Paulo», o cavalo Panther, defensor da jaqueta do stud Vice ReY, trabalhou na manhã de sábado, sob a condução de Emygdio Castillo.

Com ação espetacular, agradando aos presentes, o pensionista de Cesar Covarrubias, cobriu os 3040 metros no tempo de 206" com 187" para a última volta; a última milha em 106" e últimos 400 em 27".

Nerú, Homero e Morumbi no "Presidente Vargas"

Três parelheiros estiveram na raia no sábado pela manhã, antecipando os preparativos para o «Getulio Vargas».

Nerú com Oswaldo Ullôa, passou os 2040 metros em 137" bem.

HOMERO, E. Castillo, 2040 em 136" agradando plenamente.

MORUMBI, A. Ribas, a volta fechada em 139" muito suave, só sendo exigido nos derradeiros metros, agradando ao Claudemiro.

PROVÁVEL CAMPO DO G. P. "SÃO PAULO"

Tudo indica que sejam os provaveis concorrentes á prova do milhão de cruzeiros em Cidade Jardim, os animais seguintes:

1 — GUALICHO — O. Rosa	59
2 — ATLETA — O. Reichel	59
3 — SANTA BELA — J. P. Souza	57
4 — DO WELL — M. Cunha	59
5 — INDOCIL — R. Olguim	55
6 — BALTIMORE — R. Latorre	57
7 — PLATINA — J. Marchant	57
8 — LORD ANTIBES — O. Ullôa	59
9 — FARY KING — P. Vaz	59
10 — SOLANO — Não corre	59
11 — OBOLENSKI — F. Irigoyen	59
12 — MANCEBO — L. Diaz	59
13 — PANTHER — E. Castille	59
14 — BISOÑO — Não corre	59
15 — BUEN TIEMPO — A. Araújo	59

DO WELL TRABALHOU

O cavalo Do Well, sério candidato ao Grande Premio São Paulo, trabalhou na manhã de ontem, com vistas ao compromisso de domingo.

Passou os 3040 metros em 198» com ótima ação agradando ao seu treinador, Eulogio Morgado.

SEGUIU PANTHER

Com destino a São Paulo foi embarcado ontem a noite o cavalo Panther, que participará da grande carreira de domingo próximo em Cidade Jardim.

Seu treinador, o Cesar Covarrubias também seguiu para São Paulo a fim de ultimar os preparativos do secundante de Gualicho, nas duas grandes provas do ano passado.

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102. Itaguai, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal

Trocadores malcriados serão remetidos à escola

«Não vou modificar as diretrizes de meu plano consciente, pelas arremetidas inconscientes de interesses contrariados» — declara o sr. Edgar Estrela

De algumas semanas para cá, o sr. Edgard Estrela tem sido alvo de uma campanha quase que generalizada, em face de várias providencias que vem tomando à frente do Serviço de Trânsito.

O tráfego de superficie da cidade — ninguem o contesta — é um problema de solução dificilima. A topografia, que não ajuda, e o número de veiculos, que cada dia aumenta mais, são fatores que influem decisivamente nas dificuldades que se multiplicam.

Outros segredos de ordem técnica devem existir. E porque acreditamos sinceramente que o sr. Edgard Estrela tem feito o possivel para se desincumbir de sua espinhosa missão, deliberamos ouvi-lo, tanto mais que todo réu tem direito à defesa.

«UM PLANO CONSCIENTE»

Respondendo à nossa primeira pergunta, assim nos falou o sr. Estrela:

— «Tenho lido as criticas, muitas vezes ásperas, feitas, ultimamente, ao meu trabalho. E' verdade que venho fazendo algumas modificações no tráfego da capital, mas essas providencias não são tomadas com o expresso intuito de anular as medidas de meu antecessor, como maldosamente insinuam meus detratores.

São criticas infundadas, de elementos que, a rigor, não têm motivos justos para fazê-las. E eu não vou modificar as diretrizes de meu plano consciente, pelas arremetidas inconscientes de interesses contrariados.

A verdade é que, para realizar o meu plano, tenho de modificar alguma coisa. Não se trata de aperfeiçoar serviços existentes, mas de algo que possa, melhor do que aquilo que aí está, atender aos interesses gerais, isto é, não só aos motoristas como também aos pedestres».

TROCADORES MALCRIADOS

Continuou o sr. Estrela:

— «Tenciono fazer uma refor-

(Conclui na página 12)

Gualicho, Obolenski e Mancebo preparam-se para o G. P. "São Paulo"

Luiz Diaz gostou muito de Obolenski

Compareceram na raia de areia em Cidade Jardim, antecipando os seus trabalhos para o Grande Premio "São Paulo", os animais Gualicho, Obolenski e Mancedo. O pilotado de Olavo Rosa e pensionista de Manoel Branco, exercitou-se muito suave, percorrendo os 3.000 metros em 203", com os seguintes parciais: primeiros 1.000 metros em 65"; primeira volta em 136"; ultimos 1.600 emtros em 106"; ultimos 1.000 metros em 67 e ultimos 200 metros em 13".

Obolenski, com Luiz Diaz, registrou 205" 1|2 para os 3.000 metros e mais os parciais: primeira volta em 135"; ultima volta em 133" 1|5; ultima milha em 107" e ultimos 200 em 13".

Mancebo, ainda com Luiz Diaz, passou os 3.000 metros em 209", sem ser exigido. Marcou os parciais seguintes: primeiros 1.000 metros em 70"; segundos mil metros em 69" 1|2; ultimos mil metros em 69" 1|2. O bridão chileno Luiz Diaz deixou transparecer o seu grande entusiasmo com a boa demonstração de Obolenski, fazendo sentir ao Mario de Almeida a excelente disposição do animal.

RIGONI E ARAÚJO SEGUIRAM ONTEM

Também Luis Rigoni e Arthur Araujo seguiram ontem para São Paulo.

Araujo deverá dirigir o novato Buen Tiempo, ao passo que Rigoni, com a deserção do crack Solano, ficou fora de cogitações.

Podemos acrescentar que o paranaense mexerá com os «pauzinhos» lá em São Paulo e não quer ficar de fora.

Bisoño não correrá

Outro animal que deserta da grande carreira de domingo. E' êle o Bisono que trabalhou mal sob a direção do Luis Rigoni.

Bisono ficará na Gávea.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado os cálculos hepáticos e o ictericio

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de cordo e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8353 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445: à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$. 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00:

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00:

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados** concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários **locais da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não erá feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 à 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 98; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja: rua da Alfandega, 159: em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 448
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 75
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de Citação **com o prazo de 20 dias, na forma** abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc. **Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele noticia tiverem que por êste Juizo o cartório do escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais de um processo de consignação em pagamento requerida por M. Craiser & Cia. Ltda. contra José de Faria Cancela e Carlos Martins Leite e como o suplicado se encontre ausente do país e seu procurador Carlos Martins Leite resida em lugar ignorado da autora, expediu-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei, por meio do qual ficam os referidos suplicados a comparecerem a êste Juizo no dia 28 de maio próximo, às 14 horas a fim de receber os alugueis atrazados e referentes a loja 100-A — da Praça 11 de Junho, sob pena de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, à disposição deste Juizo. Outrossim ficam citos suplicados citados a contestarem a presente ação de consignação em pagamento, pena de revelia, tudo na forma sob as penas da lei e de acôrdo com a petição despachada e adiante transcrita — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — M. Craiser & Cia. Ltda. firma estabelecida à Praça 11 de Junho 100-A, com negócio de moveis, vem, perante V. Excia. expor e requerer, como segue: 1) A firma peticionária e locataria da loja n. 100-A, da Praça 11 de Junho, de propriedade do sr. José de Faria Cancela que houve o referido prédio do Espolio de Serafina Pereira da Silva Cancela. 2) O aluguel contrato (doc. 1) é de Cr$ .... 1.500,00 mensais e devem ser pagos no escritório do proprietário. 3) Tendo êste se ausentado do país, deixou como seu procurador o sr. Carlos Martins Leite, conforme se comprova com a procuração junta (doc. n.º 2) — 4) Sucede, porém que da citada procuração não consta a residência do procurador, nem êste comparece para receber os alugueis desde novembro de 1952 — 5) Como não deseje a firma peticionária ser surpreendida com eventual e possível despejo por falta de pagamento, hipótese em que lhe restaria o recurso de purgar a mora, constituindo, porém, tal fato, objeto de desconfiança de praça em relação a firma, vem requerer a V. Excia. nos termos do art. 973 e segs. do Código Civil e arts. 314 e segs. do Código de Proc. Civil, a citação, por edital do proprietário e seu procurador, retro mencionados, para, em dia e hora designados previamente, virem a Cartório receber os alugueis atrasados, desde novembro de 1952 até o último vencido, sob a cominação de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, para o que requer, desde já, também, se fôr o caso, a expedição da competente guia para o deposito dos meses vencidos e os que se forem vencendo. Dá-se à presente causa o valor de Cr$ 18.000,00, protestando-se por todo o gênero de provas, depoimento pessoal dos citandos e de testemunhas e documentação necessária. D. Federal, 10 de abril de 1953 — a) Nelson Guimarães Barreto — Tel. 26.877 — Insc. 1860 — Despacho: A. Cite-se, com o prazo de 20 dias, designando o cartório dia e hora. Rio, 14|4|53 — a) R. Macedo — Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de abril de 1953. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentado o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi — a) Raimundo Ferreira de Macedo — Nada mais. Está exata. O original está devidamente selado. Data supra. O Escrivão — Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL. — Escrivão Belmiro de Medeiros Silva — O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 7 de maio às 14 hs. no saguão do Palácio da Justiça à R. D. Manuel 29, serão levados a público pregão, de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios os bens abaixo discriminados que foram penhorados nos autos da ação Executiva, movida por Alberto Corrêa contra Raul El Daher e sua espôsa Nair Pereira El Daher. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 12.000,00, devendo o pagamento ser feito a vista, podendo, no entanto, o arrematante oferecer fiança idonea pelo prazo de 3 dias, garantindo a arrematação e as custas dela provenientes. São os seguintes bens a serem apregoados: 1 escrivaninha com tampo de vidro e 7 gavetas. 1 mesa própria para escritório com 4 gavetas. 1 mesinha para máquina de escrever. 1 estante com 2 portas de vidro corrediço. 1 sofá e 1 poltrona forrados em pano fantasia na cor azul. 1 cadeira de braço e 3 singelas. 1 máquina de escrever «Smith Corona» — 1 cama de casal com o respectivo colchão. 1 roupeiro. 1 guarda-vestidos com portas e espelho por dentro, na cor escura e em bom estado». — E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local no dia e hora designados, podendo os mesmos serem examinados pelos interessados à Av. Presidente Antonio Carlos 201, apt. 405 (moveis de escritório, e à R. Lins de Vasconcelos n. 479 — moveis de uso doméstico — O presente edital será publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local e fixado no lugar do costume, para conhecimento dos interessados — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 15 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi: e Eu, Belmiro e Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. as) Marcelo Santiago Costa — Conforme o original — O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, ao sr. Jimmy Gotlieb, na forma abaixo: O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Jimmy Gatlieb, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29 - 5.º. Petição fls. 2 — Exmo. sr. dr. Juiz da 10.ª Vara Civel — O Dr. Julio de Abreu Junior, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em São Paulo, à Av. Angelica 1.832, e residente também nesta Capital Federal à Av. Atlantica 1.496, apt. 34, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte: I — O peticionário na qualidade de proprietário do imóvel à Av. Atlantica 1496, antigo 326 e eu em locação, por prazo indeterminado, o apt. 27 desse imovel, ao sr. Jimmy Gotlieb, estrangeiro, comerciário, mediante o aluguel mensal de **Cr$** 678,20, inclusive taxas. II) **Acontece porém,** que na ignorancia e, portanto, sem consentimento do suplicante, êsse locatário se retirou do imovel, cedendo e transferindo, ilegal e absolutamente o arrendamento **ao sr. Anselmo Ciello, brasilei**ro, casado, jornalista, o qual passou a ocupá-lo integralmente. III) Vindo só agora, em 1953, a ter conhecimento dessa irregular substituição de ocupantes, o peticionário se recusou a receber os alugueres de janeiro e fevereiro, os quais foram depositados com guia deste Juizo, pelo pseudo cessionário Anselmo del Ciello, que evidentemente para tal não tem qualidade uma vez que jamais, houve, entre êle e o suplicante, qualquer relação ex-locato — IV — Desse modo, o peticionário, com fundamento no art. 15, ns. X e XI da Lei 1300 de 28|12|1950, prorrogada pela lei n. 1.708 de 23|10|52, vem propor a presente ação de despejo, contra Jimmy Gotlieb, na qual se pede a desocupação imediata do aludido apartamento 27 do imovel à Av. Atlantica 1496 nesta cidade. V) Para o fim exposto, o suplicante requer com fundamento no art. 177 n.º I do Cód. de Proc. Civil, a citação por editais do Réu Jimmy Gotlieb, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder, sob pena de revelia, nos termos desta ação, e oferecer contestação, dentro do prazo legal, sendo afinal decretado o despejo e expedido o respectivo mandado, condenando-se o réu nas custas e demais pronunciações do direito. O requerente solicita que V. Ex. determine o prazo dos editais, e que, mediante mandado, seja dada ciência deste pleito ao sr. Anselmo del Ciello e demais ocupantes do supra mencionado apt. 27. Para os efeitos legais, o sinatário dá à causa o valor de Cr$ 9.000,00, e declara ter escritório à rua 1.º de Março 7 - 7.º, e protesta produzir oportunamente, as seguintes provas: a) Depoimento pessoal do Réu; b) Inquirição de testemunhas. Finalmente, dada a conexão de causas C. P. C. art. 133 n. IV, o suplicante requer seja a presente ação distribuida a êste Juizo, por dependência da aludida ação de consignação em pagamento (doc. A) Nestes termos — P. deferimento — Rio de Janeiro, 31 de março de 1953 — a) Tude Neiva de Lima Rocha — adv.º insc. 144 — Despacho: A' Corregedoria — Rio, 6|4|53 — D. Martins de Oliveira Filho — Despacho: A. em apenso — cite-se por editais pelo prazo de 20 dias. Rio 14|4|53. a) D. Martins de Oliveira Filho — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de abril de 1953 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo — (a) D. Martins de Oliveira Filho — Está conforme — O escrivão Milton Seabra.

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias à Dirce Flores da Silva Pereira — O Doutor JOSÉ' CANDIDO SAMPAIO LACERDA, Juiz Substituto em exercicio neste Juizo de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos presentes que este edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente DIRCE FLORES DA SILVA PEREIRA, presentemente em lugar incerto e não sabido, por este Juizo se processa a ação ordinaria de desquite proposta por seu marido ALFREDO JOSÉ' DA SILVA PEREIRA, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificada DIRCE FLORES DA SILVA PEREIRA, para no dia oito (8) de Junho proximo, às treze horas e trinta minutos, comparecer perante este Juizo, sito à Avenida Franklin Roosevelt, cento e quarenta e seis, setimo andar, sala setecentos e um, Edificio Nobel, quando será realizada a audiencia de conciliação. Não comparecendo fica desde logo citado para no prazo de dez dias, a contar da data daquela audiencia acima referida, contestar, querendo a presente ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. Dois: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia, ALFREDO JOSÉ' DA SILVA PEREIRA, português, casado, garçon, residente na rua de São Clemente, 213, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, conforme mandato junto, quer propor contra DIRCE FLORES DA SILVA PEREIRA, brasileira, casada, domestica, de residencia ignorada, uma AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE, com fundamento no item IV do artigo 317 do Codigo Civil e art. 291 do Codigo do Processo Civil, pelos motivos seguintes: 1º) que o A. consorciou-se com a R. nesta Capital em 13 de março de 1940, nesta Capital, conforme doc. do n. 2; 2º) que dá união ha, vivo, um filho do casal de nome ALBERTO FLORES PEREIRA; 3º) que em 1945 a R. abandonou **o lar conjugal não tendo nunca** mais se avistado com A. nem com o filho do casal, nem mesmo para dele saber noticias, quer pessoalmente quer por intermedio de pessoas de relações do casal; 4º) que o A. julga que tal silencio pode se verificar em virtude de haver a R. percebido o que, a despeito de todos os seus esforços não foi possivel apurar; 5º) Assim, requer a V. Excia. a citação da Ré, por edital, nos termos do art. 177 e seguintes do Codigo de Processo Civil, uma vez que o A. desconhece o paradeiro da R., para responder aos termos da presente. 6º) Protesta-se por todo meio de provas admitidas em direito: 7º) Da-se a presente, para efeitos da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1953. (a) Flavio R. Silva, advogado. DESPACHO DE FLS. DOIS: A. Afirmado a ausencia, à conclusão, 31-3-53. (a) Sampaio de Lacerda. DESPACHO DE FLS. SETE: — Expeça-se os editais, no prazo de quarenta e cinco dias. Designo o dia 8 de junho proximo para a audiencia de conciliação, às 13,30 horas. 8-4-53. (a) Sampaio de Lacerda. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e tres. — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. — José Candido Sampaio Lacerda — Juiz Substituto — Confere com o original — Jayme Castro, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação, passado à requerimento de Maria de Lourdes Coimbra Peixoto, contra Jocelyn Monteiro Peixoto, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 dias a Jocelyn Monteiro Peixoto por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: Petição fls. 2 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Maria de Lourdes Coimbra Peixoto, brasileira, casada, funcionária da Caixa Economica Federal, do Rio de Janeiro, residente à rua 24 de Maio 588, casa 3, nesta cidade, por seu advogado (doc. n. 1) vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: A suplicante é casada com Jocelyn Monteiro Peixoto, pelo regime da comunhão de bens (doc. n. 2), tendo seu marido, entretanto, sem causa justificada, abandonado o lar conjugal, ha mais de 23 anos, estando em lugar incerto e não sabido. A suplicante pretente adquirir, pelo preço de Cr$ 320.000,00 mediante financiamento hipotecário da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, o prédio à rua Visconde do Cruzeiro 50, de propriedade do casal de Feliciano de Moraes Costa, bem como lavrar a escritura definitiva dos lotes números 38 e 39, Quadra número 12. Contratos números 1/012.038 e 1/012.039, dos terrenos por ela adquiridos em prestações mensais à Cia. Imobiliária Gramacho S. A. lotes situados no Municipio — de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. Necessitando do indispensavel consentimento marital, não só para a lavratura das escrituras mencionadas, como também para ingressar em Juizo com a competente ação visando a retomada do imóvel que vai adquirir, requer a suplicante a V. Excia. a citação de seu marido, para todos os termos da presente, por meio de editais, fixado para os mesmos o prazo minimo da lei, dada a urgência em ser concluida a transação, por conta de cujo preço total já foi dado um sinal de Cr$ 10.000,00. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953) — (a) Luiz Eduardo de Salles Costa, advogado inscrição n. 4.939. — Despacho de fls. 8) — cite-se. — Prazo de 20 dias. — Rio 15/4/953. — a) Roberto Medeiros. — Encerramento. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Em virtude do qual fica o suplicado Jocelyn Monteiro Peixoto citado para, no prazo de três dias, dizer sobre o pedido do Suprimento Judicial de Consentimento que aquela lhe move, prazo este, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpre observadas as formalidades legais, cientificando-se ainda o suplicado de que este Juizo funciona na Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7º sala 704. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 16 dias do mês de abril do ano de 1935. — Eu, Maria Lieti Abreu escrevente auxiliar, dactilografei e eu, Walter Neno Rosa, escrivão substituto subscrevo e assino. — O Juiz de Direito — Roberto João da Silva Medeiros. — Confere com o original. Walter Neno Rosa, escrivão substituto.

A terra se desagregou, quase cobrindo o casebre

Os moradores despertaram com o grande ruido em plena madrugada

Os moradores do casebre número 32 da Ladeira dos Tabajaras, cerca das 4,30 horas da madrugada de domingo, foram despertados com forte ruido de terra que se desagregava no terreno sob o qual a habitação estava construida.

Verificaram também que o terreno estava fendido devido as chuvas torrenciais ultimamente verificadas.

Isto tudo veio causar pânico aos moradores que trataram de evacuar o casebre precipitadamente.

Aconteceu que a brecha aberta no terreno impedia-lhes a passagem, mas com grandes esforços conseguiram sair por uma pequena janela dos fundos.

Na precipitação, ficaram todos ligeiramente feridos.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas: Ernesto Silva de 19 anos de idade, solteiro; sua companheira Carolina Sampaio, de 19 anos de idade; e Nelson de 7 anos de idade.

Os outros moradores dispensaram os socorros médicos. São eles: Maria Rosa da Silva e seu esposo, Jorge da Silva e Mário Machado.

Esteve no local o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, que tomou as providências necessárias e enterditou o local, por ameaçar serio perigo de desmoronamento da barreira.

TROCADORES . . .

(Conclusão da pagina 9)

ma de base e isto não é obra para dois ou três dias.

Os autores da campanha sobre mim desfechada olham apenas os interesses dos motoristas. Mas, o fato é que tambem os pedestres merecem a mesma atenção.

E há problemas delicados que à primeira vista parecem de pouca importancia, mas que um Diretor do Serviço de Trânsito não pode ignorar e que, principalmente, tem de enfrentar e resolver.

Veja, por exemplo, o caso dos trocadores. A população é unanime em apontar noventa por cento dêsses rapazes como elementos malcriados e de maus costumes, indignos de exercer funções como a sua, que exi-

E' claro que essa percentacação.

gem é exagerada, mas existem, realmente, os trocadores inadaptados. Torna-se imprescindivel mandá-los para uma escola especializada que, além da instrução, lhe ensine boas maneiras, dentro da técnica, aliás dificil, de lidar com o público».

EXAME PSICOTECNICO

A ultima pergunta que fizemos ao sr. Edgard Estrela foi sobre o seu recente ato, abolindo o exame psicotécnico para os motoristas, instituido pelo seu antecessor.

Foi a seguinte a resposta do Diretor do Serviço de Trânsito:

— «Ainda neste ponto está patente o açodamento dos meus criticos gratuitos.

A abolição do exame psicotécnico é apenas um recuo natural para enveredarmos no caminho seguro, que beneficie, de fato, os interesses do público.

Não sou contra o exame psicotécnico, mas, tão sòmente, contra a maneira por que vinha ele sendo feito.

Verifiquei que êsse serviço estava entregue a organização inadequada, não apresentando, por isso mesmo, os resultados que seria justo esperar-se.

Acho que o exame psicotécnico deve ser feito por médicos do próprio Serviço de Trânsito e, nesse sentido, já estou tomando as necessarias providencias.

Fiquem tranquilos os meus acusadores, que o exame psicotécnico será restabelecido, mas de outra maneira e sob outra orientação — mais técnica e menos complicada».

GALDEANO . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

A bem dizer, do estanho ali produzido, pouco ou quase nada foi vendido no comércio normal. Deve ela possuir, todavia, para mais de quinhentas toneladas, que mantem em reserva, à espera de um preço compensador. E compensador para o sr. Antonio Sanches Galdeano, todo o mundo já sabe...

Entretanto, volta o leitor a indagar:

— Não havendo materia prima para o funcionamento da industria, como é que a CIA. ESTANIFERA vai se arranjar?

— E' o «dumping», meu caro. E para quem conhecer o verdadeiro significado da palavra, não aquele do conhecimento corrente, que «representa a venda feita em mercado exportador a preço mais baixo que o estabelecido, em igualdade de circunstancias, para o comércio do proprio país», o «dumping» pode conseguir o objetivo almejado pelo sr. Antonio Sanches Galdeano.

O que exprime bem a figura do grande magnata e o jogo na Bolsa. Na Bolsa de Valores e no mercado de mercadorias São nesses locais, onde se ferem os primeiros embates dos grandes conflitos, cujo desenvolvimento se estende às vezes às batalhas das ruas e dos campos.

Pensam que é sòmente na alta que se obtem os grandes lucros? Nada disso. Na baixa, nos «craques», enfim, na debacle, pode haver ruina ou falencia. Não se nega isso. E' exato. Entretanto, não deixa de ser menos exato que as grandes fortunas se multiplicam tambem nessas ocasiões.

Os grandes consorcios, como os imensos monopolios, se firmam dessa forma. E Antonio Sanches Galdeano luta nas duas frentes. Tanto no «front» interno, como no «front» externo, a sua presença se faz sentir. Já nao demonstramos como ele recusou a oferta da cassiterita da CIA. DE ESTANHO DE SÃO JOÃO DEL REI, a qual vem sendo reduzida na Inglaterra, de onde retorna ao Brasil o estanho resultante?

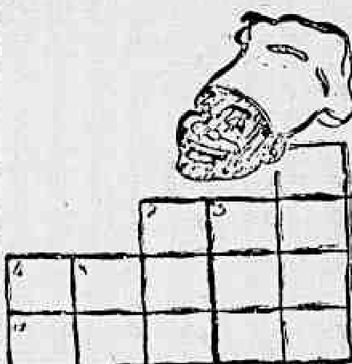
Galdeano também está na Bolivia. O seu representante por coincidencia, se encontra na propria Embaixada do nosso pais, ali.

Segundo as últimas informações, reservadamente recebidas, no Rio, estaria prestes a ser assinado em La Paz, um convenio para a importação da cassiterita boliviana, via Arica, cujo frete se elevaria ao preço de 50 dolares por tonelada.

Em Portugal, ele também tem os seus agentes. E para isso, não quer ver o poeta Olegario Mariano nomeado embaixador em Lisboa. Certa vez corre nas rodas elegantes da cidade, o vate das «Ultimas Cigarras» perturbou um seu caso sentimental. Diante disso, não é aconselhavel a sua indicação, pois agora, sim, trata-se de uma coisa mais séria ainda O poeta pode-se «revoltar» e a vingança atingir também a sua bolsa...

Para Antonio Sanches Galdeano, segundo ele afirma, o tipo ideal para embaixador do Brasil, junto ao governo do sr. Oliveira Salazar, é o sr. João Neves da Fontoura. Caso o mesmo não possa ou não queira ir, o indicado, segundo as suas previsões, deve sair do bolso do colete de S. Excia.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

2 — Gosta
4 — No cavalo (pl)
6 — Gostara

VERTICAIS

1 — Moradia
2 — Liga
3 — Imensidade
4 — Instrumento agricola
5 — Ruim (inv.)

MAIS PRÊMIOS PARA OS LEITORES

Nesta semana, GAZETA DE NOTICIAS, distribuirá os seguintes brindes;

1º PRÊMIO — Um lindo estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Um córte de fazenda para senhora;

3º PREMIO — Um isqueiro;

4º PRÊMIO — Um par de meias "Nylon" para senhora;

5º PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores, que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação:

1º PRÊMIO — Carlos Santos, rua Piratini, 18, com um lindo aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Claudionor Gomes Barreto, rua Columbia, 164, com meia dúzia de xicaras para café;

3º PRÊMIO — Luiz Felipe Saraiva, rua Ponte Corrêa 254, com uma surpresa para menina;

4º PRÊMIO — Nila Cardoso Paulino, rua Carlos Gentil Homem 78, com um par de meias "Nylon";

5º PRÊMIO — Rubem P. Lima, rua Belizário Pena 738, apt. 102, com um ornamento para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas. para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio seguinte.

LUIZ ARMANDO

RÁDIO VITROLA Portátil inclusive LONG-PLAY

Em linda maleta e em diversas côres.

Cr$ 2.950,00 à vista e a longo prazo

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4415
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0397

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Nem Ademir escapou aos ladrões de automóveis

O grande «crack» cruzmaltino, foi assistir ao Vasco x Flamengo, em companhia da esposa, e acabou voltando para casa a pé

Por estar contundido, o famoso «crack» cruzmaltino Ademir Menezes não póde intervir no «match» Vasco x Flamengo do último domingo.

Assim, resolveu assistir ao «clássico», em companhia de sua esposa.

Ao terminar a peleja, dirigiu-se ao local onde deixara estacionado o seu carro, verificando, então, com grande surpresa, que o mesmo tinha desaparecido.

O carro, que é um «Chevrolet» tipo 1951, verde-escuro, chapa 12-13, tinha sido roubado.

Ademir, compareceu ao 15.º D. P. comunicando o acontecido às autoridades policiais, que tomaram imediatas providencias, com o fim de localizar o veiculo e prender os ladrões.

Até à noite de ontem, ainda não haviam as autoridades da Diretoria do Transito, embora para isso tivessem empregado grandes esforços, conseguido encontrar o carro do centro-avante vascaino.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornack

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sembre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTICIAS.

VESPAZIANO — (Niterói) — 362 — Sinto dizer, mas não passará no tal concurso. Aliás, não precisa ser adivinho para fazer tal previsão. V. diz que vai fazer bonito e... vários elogios faz a si próprio. Entretanto, sua carta tem mais erros do que outra coisa. Desculpe a franqueza, meu amigo, mas com êsse português e a letra horrorosa que tem. nunca poderá ser um escriturário. Jogue fora seu convencimento e estude bastante. Inteligência para vencer na vida não lhe falta. V. é um desorientado.

ESPOSA FIEL — (Copacabana) — 363 — Fiz o estudo dos dados que mandou e, assim, pude ver o que o rapaz em questão, não serve para V. Ele é demasiadamente fútil para poder fazê-la feliz... V. é muito evoluida. Só gosta da música fina, literatura que eleve o espirito... e êle?... histórias em quadrinhos... fantasmas voadores e «outros bichos». De um modo geral, V. será feliz na vida.

LOURINHA APAIXONADA — (Gavea) — 364 — Há dois rapazes gostando de V. Escolha o mais baixo e de mais idade. No casamento, três filhos (duas meninas e um menino). Irá morar muito tempo fora do Rio, mas com muita felicidade. Não digo que seja êste ano, mas no começo do ano que vem, já estará casada e... dona do seu lar. Valeu?

MINEIRINHO DA GEMA — (Juiz de Fóra) — 365 — Sua vida vai passar por grandes transformações. Primeiramente, terá um negócio por conta própria, onde ganhará bastante. Depois o venderá e será um rico fazendeiro.

DALVA ALVERNE — (Niteroi) — 366 — Você não deve. nem por brincadeira, duvidar da sinceridade do esposo, por que ele é muito fiel. Para ele, não existe nada no mundo acima da Dalvinha. Não terá mais filhos, além dos que já tem. As finanças vão melhorar bastante. Ainda terá sua casa própria.

ROSA MURCHA — (S. Tereza) — 367 — Sim, minha amiguinha, póde pular de contente, pois irá se casar com a pessoa com quem vive. Dará um nome à sua filha. Será no fim do ano? Qual nada! Muito antes! Já não vem sem tempo... V. parece ser feliz.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem cachos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta para o Professor Hornack, Sondando os Astros —Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1953

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,30 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edificio Sulacap", o sorteio de titulos relativo ao mês de abril. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia. EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 hs. e das 13,30 às 16 horas AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA. 142. 1.º andar — Tel. 23-5916

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de '53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

CINEMA

CARTAZ

«AMORES DE CASBAH», no Vitória — São Luiz — Rian — Leblon e Carioca, das 22 horas.

«ORFÃOZINHOS DO BARULHO», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«CAÇULA DO BARULHO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (4ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«O ÚLTIMO DUELO», no Rex — Azteca — Roxy — Mem de Sá — Tijuca e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO», no Pathé — Presidente — Pax Leme — Fluminense — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«O LEÃO DA ESTRÊLA», no Odeon — Miramar — Botafogo e Coliseu.

«O RIO DA AVENTURA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 13 horas.

«AMEI UM BICHEIRO» (ª semana na Cinelandia), no Império Natal e Madureira, das 14 às 22 horas.

«GILDA», no São José, das 14 às 22 horas.

«RIO SANGRENTO» e «MONSTRO DO ARTICO», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«BELA E BANDIDA», no Real, das 14 às 22 horas.

«ENTRE DOIS JURAMENTOS», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«JORNADA INTERROMPIDA» e «O PREÇO DE UM DESEJO», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

«VIVE-SE UMA SÓ VEZ», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 22-3101 E 22-9435

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

SABADO : CR$ 2.000.000,00

Querem os bancários a homologação do acôrdo salarial

(TEXTO NA PAGINA 5)

Derrapando espetacularmente o caminhão carregado de combustivel chocou-se com o muro

Imprensados o motorista e o ajudante — Retirados das ferragens retorcidas pelos bombeiros — Na Avenida Brasil, o espetacular desastre

ANO 78 RIO N.º 95

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas locais.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas,
MAXIMA — 34,2
MINIMA — 26,5

Ontem, pela manhã, trafegava pela Avenida Brasil, com destino à Fábrica Bangú, o caminhão tanque chapa 6-35-36, pertencente à Emprêsa de Transportes Tupinambá, que conduzia cerca de oito mil litros de óleo cru.

Quando o veiculo se aproximava da rua Piratini, parou a sua frente, inesperadamente, outro caminhão.

DESGOVERNOU-SE

O motorista do auto-tanque tenteu freia-lo bruscamente. Entretanto, os freios não obedeceram ao motorista e o caminhão desgovernou-se, indo, em consequência chocar-se contra o muro do Departamento de Águas e Esgotes, após bater num poste ali existente.

IMPRENSADOS

Conduzia o veiculo sinistrado João Martins Fernandes Filho, de 2? anos, residente na estrada Vicente de Carvalho, 55, que sofreu fratura exposta da perna direita, tendo como ajudante Henrique Marques da Silva, de 17 anos, morador à rua Tinbá, 342, o qual sofreu fratura da coxa direita.

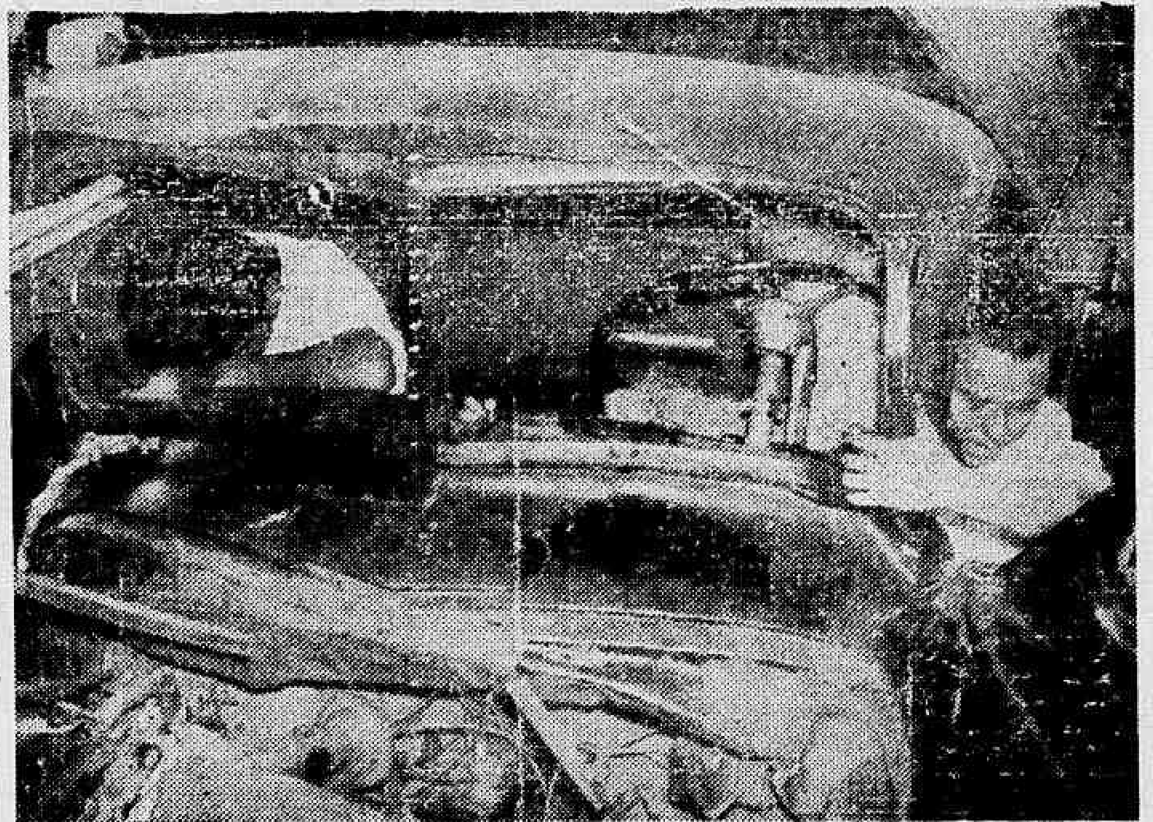
Ambos ficaram imprensados entre as ferragens retorcidas do veiculo e o muro de concreto, sendo retirados pelos Bombeiros, depois de insano trabalho.

As vitimas foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro, sendo, posteriormente, removidas para o Hospital do I. A. P. E. T. C.

CONSEQUÊNCIAS

Em virtude da violência do choque, o óleo conduzido pelo caminhão espalhou-se, ao longo da Avenida Brasil, ocasionando algumas derrapagens, felizmente sem maiores consequências.

Mais tarde, por determinação de autoridades municipais, foram descarregados vários caminhões de saibro e serragem a fim de evitar incêndio ou outras derrapagens.



Um aspecto do desastre

Show Volante "Gazeta de Noticias", com Surprêsas "Okay"



Artistas do "cast" da GAZETA DE NOTICIAS

Constituiu um espetáculo sensacional a exibição, domingo último, do Show Volante de GAZETA DE NOTICIAS com Surprêsas OKay, realizada na estação Rocha Miranda. A praça ? de Maio, naquela localidade, espectadores, que aplaudiram com grande entusiasmo, os artistas do nosso «cast»: — Zé Ferreira — Sinhá Dona, inimitável dupla caipira, Shirley Costa, Marali, Miriam, a trepidante rumbeira, Neide de Oliveira e o nosso Regional.

Durante o espetáculo foi efetuado o sorteio do Colchão de Molas Pluma, sendo sorteado entre milhares de cartas que recebemos, o do sr. Honorio O. da Silva, residente na rua Itapirú, 814, casa 3, em Catumbi.

A COLABORAÇÃO DO COMERCIO LOCAL

Emprestaram a sua valiosa colaboração ao nosso espetáculo os seguintes estabelecimentos comerciais: «A Primavera», rua dos Topazios, 30-A, «Mobiliária para todos», Praça Oito de Maio, 26-A, «Relojoaria Nogueira», rua dos Topazios, 123 e Fábrica de Macacões Ben-Hur, rua Francisco Eugenio, 123.

OS PATROCINADORES

Patrocinaram o nosso Show: — a Fábrica de Perfumes Floramélia, Oleo Mamãe Dolores e Agência Hugo de Automóveis.

SENADO

(Conclusão da página 2)

pensam, citando o nome do General Horta Barbosa.

Seguiu-se na tribuna o senhor Carlos Gomes de Oliveira, lider do PTB no Monroe, que defende sua tese nacionalista para a exploração do nosso petróleo. O parlamentar trabalhista já se havia manifestado sobre o assunto, mas pretendia acentuar ainda certos aspectos da questão, situando-se coerente com a doutrina trabalhista. Mostra, então, que o nacionalismo dos nossos dias não e mais aquela prevenção contra o estrangeiro, eu reflexos do anseio de emancipação politica dos albores da nossa vida de nação.

Nessa ordem de consideração o orador concluiu afirmando que a razão estava com aqueles que defendem a corrente nacionalista para a exploração do petróleo.

Ainda discutindo a matéria foi à tribuna o Sr. Othon Mader, para defender sua emenda que revoga o monopólio estatal.

Veio da Argentina matar o sedutor da espôsa

Realizou-se, ontem, em Niterói, o julgamento do cidadão português João Saint'Aubyn Mascarenhas, que, há cêrca de um ano, em frente ao Edificio Itapuca, na capital fluminense, abateu a facadas Bernardino Vilela que, num hotel de Leixões (Portugal), violentou sua espôsa, quando esperava transporte para com o mesmo encontrar-se na Argentina.

OS JURADOS

O julgamento teve inicio às 12 horas, estando assim constituido o corpo de jurados: dr. Hernande Pires de Melo, Finésio Soares de Souza, Jandiro Alves Pinho, Iris de Azevedo Costa, dr. Othon Vieira, Nisio de Lima Vieira e Moacir Morena Lete.

PROMOTOR E JUIZ

Funcionou na promotoria o dr. Tomé Machado. Como juiz funcionou o dr. Luis Miguel Pinaud.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Estiveram na acusação o dr. Braz Felicio Panza e na defesa o dr. Gusman Araujo.

Foram ouvidas várias testemunhas, dentre as quais a espôsa do acusado, d. Ednarda Mascarenhas.

As 17 horas, o advogado da acusação ocupou a tribuna, dizendo, a certa altura: — «João Mascarenhas pretendeu cometer o que chamamos crime perfeito. Foi apresentado à vitima pelo próprio irmão. Após observar, durante três dias, os movimentos da vítima, matou-a friamente, com requintes de covardia».

As 18.30 horas, foram suspensos os trabalhos, que recomeçaram às 18,50.

A seguir, foi à tribuna o advogado de defesa, que demonstrou conhecer muito pouco o processo.

O juri não despertou o interêsse do público.

O curioso foi que a colônia portuguesa ficou dividida entre o criminoso e a vítima. Esta, aliás, era empregada numa firma local.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Houve réplica e tréplica e até a hora em que encerramos os nossos trabalhos, não havia, ainda, o corpo de jurados se pronunciado sôbre a pena a ser imposta ao criminoso.

Meia hora de alegria em cada canto da cidade

Hoje, se o tempo permitir, uma grande apresentação no Largo da Carioca



Euclides

Fred

«Meia Hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering, em consequencia do mau tempo, reinante nestes ultimos dias, foi obrigado a interromper suas apresentações. Entretanto, se o tempo permitir, as atividades do nosso show-mirim serão, hoje, reiniciadas, com uma exibição maravilhosa no Largo da Carioca, onde Fred William e Euclides Duarte, os dois magnificos executores da harmonica de boca, deliciarão o público com as suas melodias inimitaveis. Durante a execução do programa, haverá forte distribuição de gaitas aos espectadores.

Quinta-feira, o Show-mirim estará no Largo do Machado e sexta-feira, em Madureira, para novos sucessos.

Enquanto se projetam metrôs e demolições suntuárias

O atual Prefeito da Capital, para não desmentir a tradição firmada pelos seus antecessores, anuncia diariamente obras suntuárias e que requerem gastos fabulosos, como, por exemplo, a construção do metrô e a demolição do Morro de Santo Antônio.

Só pensa em realizações que importam em despêsas nababescas, capazes de fazer o seu cartaz.

Entretanto, as pequenas obras, aquelas de necessidade imediata, vão ficando para as calendas grêgas.

O serviço de escoamento da cidade é, como se sabe, bastante precário. Basta dizer que qualquer chuva um pouco mais forte determina grandes inundações da cidade, como aconteceu ainda anteontem.

Em Botafogo, por exemplo, a coisa assume caráter de calamidade. Os logradouros se transformam em verdadeiras lagoas. Na Rua D. Mariana, a água chegou a inundar os poços dos elevadores dos prédios E o remédio para isto a Prefeitura não sabe dar.

Serviços e consêrtos como êste não dão cartaz ao Prefeito. Para que fazê-los?

DESAPARECIDA

Ontem, esteve em nossa redação Benedito de Paula, casado, de 31 anos de idade, funcionário público, residente à rua Granada, 20, em Vigario Geral, o qual os declarou o seguinte: E' casado com dona Lidia Câmara de Paula e dessa união possui dois filhos, Maria José e Jorge Damião. No dia 20 proximo passado, Lidia saiu de casa a fim de levar a genitora do declarante ao Hospital Central do Exército, onde ficaria internada. Quando deixou aquele nosocomio, em companhia das duas crianças e mais José Mario de Paula, irmão de Benedito, determinou que José Mario fosse saber os dias de visitas. Este, ao voltar à rua da Alegria, esquina da rua S. Luiz Gonzanga, onde havia deixado Lidia, não mais a encontrou.



Lidia Câmara de Paula, a desaparecida

Em vista do que acima foi exposto, Benedito de Paula faz um apêlo, por nosso intermedio, no sentido de serem dadas noticias, sobre o paradeiro de sua esposa e dos filhos.

Qualquer informação poderá ser enviada para o endereço acima, ou para a redação da GAZETA DE NOTICIAS.

Os vencedores revelam porque venceram: MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho



(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

OUTRAS HISTÓRIAS MENORES

Longo seria enumerar todos os momentos de emoção para mim vividos na Capital da Alemanha. No dia da abertura dos Jogos Olimpicos, por exemplo, eis que a grande orquestra, colocada em plano destacado, prorrompeu nos acordes do "Deutchsland uber alles" e, em seguida, surgiu à nossa frente, Adolf Hitler, em pessoa, acompanhado de sua comitiva. O "Fuehrer" saltou do carro e, um a um, apertou as mãos de todos os atletas, inclusive a minha que, trêmula, mal suspeitava do destino que aguardava aquêle homem, apenas alguns anos decorridos.

Tive algumas provas sensacionais. Aquela dos 400 metros, a que já me referi, com Tiny Wagner e a principal prova do certame, conseguindo um honroso 5.º lugar entre os melhores do mundo, sendo que a classificação geral foi a seguinte: 1.º Hendrika Mastrenbrok (Holanda); 2.º Ragnhild Hoeger (Dinamarca); 3.º Marylon Petty (Estados Unidos); 4.º Helga Heindrich (Áustria); 5.º Piedade Coutinho (Brasil); 6.º Kazue Kojima (Japão); 7.º Grete Frederikssen (Dinamarca) e 8.º Catarine Wagner (Holanda).

Tôdas essas, hoje estão absolutamente esquecidas, apagadas, fora de forma. Enquanto a modesta rabiscadora destas linhas continua, ainda, desafiando nas energias, na fôrça de vontade, no entusiasmo pelas côres de seu clube, aquêles que melhor se esforcem por defendê-las.

(Continua)

HOMENAGEANDO HERÓIS

A quatro postos telegráficos da Estrada de Ferro de Goiás foram, por determinação do Diretor Cap. Mauro Borges Teixeira, dados nomes de expedicionários goianos falecidos em combate, numa homenagem sincera e duradoura.

Assim, a nomenclatura geográfica goiana foi acrescida de quatro nomes de heróis: — Soldado Mendanha; Soldado Ferrugem; Soldado José Francisco; e Soldado Esteves.